

Parceria Bielorrússia-China

Em agosto de 2024, durante a visita oficial do Primeiro-Ministro Li Qiang do Conselho de Estado da República Popular da China à Bielorrússia, os governos dos dois países assinaram um importante pacote de documentos que revelam o potencial de cooperação em matéria de comércio, investimento, desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial e interação científica e técnica. Foi igualmente decidido declarar 2024-2025 como o Ano da Cooperação entre a Bielorrússia e a China nos domínios da ciência, da tecnologia e da inovação. Tudo isto sugere que as partes consideram a integração das competências bielorrussas e das tecnologias chinesas como um elemento-chave na construção de um futuro comum. A implementação de uma estratégia global para o desenvolvimento industrial conjunto e a preparação de planos pormenorizados para a interface da política industrial darão um conteúdo prático concreto ao novo estatuto das relações entre os dois países - uma parceria estratégica global e para todos os climas. Por esta razão, a cooperação com a China permitirá à Bielorrússia implementar os seus ambiciosos planos de modernização e de reequipamento técnico. Como é que estas perspectivas se concretizarão num futuro próximo? E que questões estão a ser abordadas? É este o objeto do presente estudo.



Boris Zalesskij

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



Parceria Bielorrússia-China

numa economia global instável

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Parceria Bielorrússia-China

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Parceria Bielorrússia-China

numa economia global instável

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-3-659-62768-2.

Publisher:

Scienza Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu
info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-8-36978-1

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Comércio, cooperação, inovação

Parceria Bielorrússia-China
numa economia global instável

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Interação entre regiões - até ao nível de uma parceria estratégica global e permanente.	3
Promover os exportadores nacionais e ajudar os importadores estrangeiros	16
Fórum de reitores de universidades como plataforma comum	27
para abordagens inovadoras	27
Dos planos aprofundados à execução dos projectos	38
A cooperação no domínio da ciência, tecnologia e inovação atinge um novo patamar	52
Literatura	62

FOR AUTHOR USE ONLY

Cooperação regional - até ao nível de uma parceria estratégica global e permanente

Em março de 2023, em Pequim, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adoptaram, ao mais alto nível, uma declaração conjunta sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era. Ao mesmo tempo, as partes assinaram o plano do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China para 2023. ¹Este documento "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026". Em setembro de 2023, a terceira reunião do grupo de trabalho sobre comércio inter-regional e cooperação económica da comissão de comércio e cooperação económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrusso-Chinês teve lugar no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", onde foram discutidas questões actuais de interação entre as regiões dos dois países e perspectivas para o seu desenvolvimento. As partes observaram que certos indicadores económicos da cooperação entre a Bielorrússia e a China atingiram um nível bastante elevado. ²No primeiro semestre de 2023, o volume de negócios do comércio mútuo ultrapassou os 4 mil milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a aproximarem-se da marca de mil milhões de dólares".

A região de Minsk é um dos participantes activos no aprofundamento do comércio e da cooperação económica, científica e técnica e sociocultural entre as regiões dos dois países. Em 2022, o

¹ Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 13.

² Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da República Popular da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-knr-590444-2023/>

volume de negócios da região da capital bielorrussa com o lado chinês ultrapassou os dois mil milhões de dólares, com as exportações da região de Minsk a totalizarem quase mil milhões de dólares. No início de 2023, a lista de artigos dos produtos da região de Minsk fornecidos ao Império Celestial já ultrapassou a marca de mais de uma centena. "Os produtos das empresas de transformação de leite e de outras empresas municipais da região são especialmente procurados. ³Todas as empresas de transformação de leite da holding "Minoblmyasomolprom", bem como as fábricas de transformação de carne de Slutsk e Stolbtsy têm uma licença de exportação". E durante cinco meses do ano em curso, a região da capital já forneceu à China fornecimentos de exportação no valor de mais de quinhentos milhões de dólares.

Entre os parceiros interessantes da Minskshchina nas regiões chinesas, devemos mencionar **a província de Guangdong**, que alberga mais de 127 milhões de pessoas e é atractiva não só como parte do mercado de produtos, mas também como fornecedora de tecnologias no domínio da engenharia mecânica e da agricultura. Afinal, a província é uma das províncias mais desenvolvidas da China, com fortes empresas de maquinaria e transformação. Em 2022, as partes celebraram o décimo aniversário da assinatura do acordo de cooperação. Em maio de 2023, a região da Bielorrússia e a província chinesa chegaram a acordo sobre as perspectivas de cooperação. E agora o roteiro para o desenvolvimento das relações bilaterais já está a ser complementado e atualizado. É de notar que "no primeiro semestre de 2023, o volume de negócios comercial entre as regiões aumentou 20%. A região de Minsk fornece à China carne de aves de capoeira, carne de bovino e fibra de linho. ⁴As principais

³ Que produção da região de Minsk num futuro próximo pode aparecer no mercado da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkczija-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

⁴ O Comité Executivo Regional de Minsk discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

importações são máquinas para processamento automático de informação, produtos têxteis e peças para automóveis".⁵ Além disso, as partes estão a discutir a questão de atrair investimentos da província de Guangdong para a economia da região de Minsk, bem como opções de cooperação entre grandes empresas produtoras de electrodomésticos e automóveis, incluindo automóveis eléctricos, em locais de produção situados em zonas preferenciais da região de Minsk, como o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", onde nos primeiros nove meses de 2023 "foram acrescentados 12 novos residentes".

Quanto a outro parceiro da região de Minsk na China, a **província de Zhejiang**, as partes tencionam alargar a cooperação no domínio da medicina tradicional chinesa. Como é sabido, foi criado um centro relevante com base no Hospital Clínico Regional de Minsk. Em junho de 2023, durante as conversações entre as delegações do Comité de Saúde da Província de Zhejiang e do Departamento Principal de Saúde do Comité Executivo Regional de Minsk, foram discutidas as direcções de desenvolvimento deste centro, "o fornecimento de medicamentos da China, a possibilidade de formar médicos da região da capital em novos métodos".⁶ A parte bielorrussa propôs igualmente considerar a questão da organização da produção conjunta de aditivos biologicamente activos e de medicamentos à base de plantas". Além disso, é necessário alargar as capacidades do Centro de Medicina Tradicional Chinesa acima referido, onde já são realizados procedimentos como a acupunctura, a terapia manual e a massagem.

<https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

⁵ Em Minoblispolkom disse o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

⁶ A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

Por último, um dos parceiros promissores do Oblast de Minsk entre as regiões chinesas é a **cidade de Chongqing** - o único município de subordinação central na China, que é também o centro económico da parte superior do rio Yangtze, onde vivem mais de 32 milhões de pessoas. Esta cidade é o bastião da estratégia de desenvolvimento da China na parte ocidental do Império do Meio e o centro do projeto "Uma Faixa, Uma Rota". Estão a ser construídos aqui centros logísticos, portos e infra-estruturas aduaneiras para participar no desenvolvimento logístico do Expresso China-Europa. Chongqing é a base de produção moderna da China, com uma cadeia completa de indústria de informação eletrónica e de fabrico de automóveis. Basta dizer que, em 2022, a produção automóvel aqui totalizou mais de dois milhões de veículos e foram exportadas 284 000 unidades.

Quanto aos laços inter-regionais, Chongqing e a região de Minsk estabeleceram relações de gemação em 2017. Com o lançamento do serviço regular do Chongqing-Minsk China Railway Express, o volume de negócios comercial entre as duas partes tem vindo a aumentar todos os anos. "Em 2022, as importações e exportações entre Chongqing e a Bielorrússia ultrapassaram os 500 milhões de yuan, um aumento de 54,8% em termos anuais. A Bielorrússia é um importante fornecedor de produtos à base de carne e manteiga para Chongqing. ⁷Os produtos lácteos e de confeitaria da Bielorrússia são muito populares entre os residentes da cidade". Em 2023, as partes estão a tomar novas medidas concretas para aprofundar ainda mais a cooperação comercial e económica e estabelecer contactos humanitários e culturais. Em especial, no âmbito da Exposição de Bens e Serviços Chineses - 2023, que teve lugar no final de junho e início de julho deste ano no parque industrial "Velikiy Kamen", onde

⁷ Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

cerca de 180 empresas chinesas apresentaram os seus produtos, foi também apresentada a exposição temática do Pavilhão de Exposições de Bens de Exportação de Chongqing. Mais de 20 empresas da cidade, numa área de cerca de 300 metros quadrados, apresentaram produtos de engenharia, incluindo automóveis, motociclos e componentes.⁸ Além disso, os representantes oficiais da região de Minsk e de Chongqing "discutiram a cooperação no domínio da engenharia mecânica, do fornecimento de produtos alimentares à região chinesa e da logística".

A região de Vitebsk está também entre os participantes activos na cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Em 2022, quase duplicou o volume de fornecimentos à China, que totalizou mais de 55 milhões de dólares. Mas em 2006, a base das exportações da região bielorrussa para o Império Celestial era representada por apenas 12 itens consolidados, dos quais 97% eram um feixe de fios sintéticos.⁹ "Mas no final de 2021, o cabaz de exportação da Vitebshchina expandiu-se para 28 artigos, e a sua base começou a ser formada por fornecimentos de produtos agrícolas (carne, leite e produtos lácteos) - cerca de 70 por cento". Atualmente, estes fornecimentos incluem também produtos de confeitaria seca, óleo de colza, polietileno, torniquetes acrílicos, tecidos de vidro, produtos de processamento de linho e de madeira, turfa e bebidas alcoólicas.

¹⁰ Mas, recentemente, a interação entre a região de Vitebsk e a China ultrapassou a compra e venda, uma vez que as partes estão a passar "para o nível seguinte - intercâmbio de tecnologias, assistência no seu

⁸ Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

⁹ Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsij_kitaya/

¹⁰ Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

aperfeiçoamento, na sua investigação, no desenvolvimento de novos tipos de produtos", para entrar no plano da atração de investidores, do investimento de fundos de Vitebsk no território chinês e do domínio de novas tecnologias. Além disso, a tónica do desenvolvimento é colocada nos segmentos educativo, científico e cultural. Importa recordar que a região de Vitebsk assinou oito documentos bilaterais - acordos, protocolos, programas - sobre cooperação, estabeleceu e manteve contactos regulares a nível das autoridades executivas, organizações e empresas com quatro províncias e uma cidade da China. Além disso, foram concluídos 19 documentos bilaterais sobre a cooperação entre cidades e distritos da região de Vitebsk e parceiros chineses.

A região setentrional da Bielorrússia é a que mantém uma interação mais intensa com a **província de Heilongjiang**, situada no norte da China, onde se cultiva arroz e a agricultura é, em geral, muito desenvolvida. Nos últimos 18 anos, as partes criaram um bom quadro jurídico para as relações mútuas: 1) Acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico-técnico, humanitário-cultural e outros (2005); 2) Acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação (2011); 3) Programa de Cooperação para o Desenvolvimento para 2016-2020.¹¹ "Os acordos de geminação com as cidades desta região do Império Celestial já foram celebrados por Polotsk, Novopolotsk e Vitebsk". Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional "Inovação. Investimentos.¹² "Perspectivas" em Vitebsk, as empresas da província de Heilongjiang manifestaram interesse em estabelecer laços de parceria com os produtores de produtos à base de carne de Vitebsk, bem como

¹¹ Pushnyakova, A. Produtos alimentares, painéis de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potencial-regiona-567209-2023/>

¹² Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

"esperam estabelecer uma cooperação mutuamente benéfica com os transformadores de linha de Orsha e Dubrovensk num futuro próximo, para partilhar a sua experiência e discutir a possibilidade de fornecer equipamento moderno" . Em junho deste ano, na exposição internacional de comércio e economia em Harbin, o centro administrativo de Heilongjiang, foi já assinado um memorando de intenções sobre o estabelecimento de laços de amizade entre a empresa de Vitebsk "Meat and Dairy Products" e uma empresa da cidade de Suihua da mesma província. Além disso, a parte bielorrussa está interessada na cooperação na produção de equipamento elétrico e de instrumentação, uma vez que os parceiros chineses possuem grandes competências neste domínio. Assim, num futuro próximo, poderão surgir novos projectos promissores no âmbito desta interação regional.

Outro novo parceiro da região de Vitebsk na China é a **província de Jiangxi**, com a qual a região bielorrussa assinou um acordo de cooperação em matéria de comércio, logística, investimento, economia, educação, saúde, desporto e turismo em outubro de 2022. ¹³"Como outro passo prático, foi decidido estabelecer uma interação direta entre o FEZ Vitebsk e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi e os seus residentes, a fim de trabalhar na criação de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e na utilização de mecanismos comerciais transfronteiriços pelos exportadores bielorrussos para a China" . Discutiram também a expansão dos fornecimentos de produtos bielorrussos à China através do comboio de contentores invertido Orsha-Nanchang e o intercâmbio de experiências práticas na esfera do investimento. Afinal, a cidade de Orsha estabeleceu uma cooperação com o centro administrativo desta província - Nanchang - no domínio da

¹³ O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

medicina inovadora e tradicional a nível de instituições médicas individuais. ¹⁴Em dezembro de 2022, foi assinado o documento de intenções de cooperação entre o hospital municipal n.º 2 da Policlínica Central de Orsha e o Hospital Hongdu de Medicina Tradicional Chinesa, que "prevê o intercâmbio de experiências práticas e científicas, tecnologias médicas, estágios mútuos e formação avançada de trabalhadores médicos, bem como a implementação de projectos no domínio da medicina tradicional chinesa, incluindo fisioterapia, reflexologia, electro-acupunctura, acupunctura, qigong com base na Policlínica Central de Orsha".

¹⁵Quanto ao terceiro parceiro chinês de Vitebskshchyna - **a província de Shandong**, em 2005 as partes assinaram um memorando de cooperação e, em outubro de 2019, adoptaram um Acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis e de cooperação, no qual "identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de interação no domínio do comércio e do investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação..." . Em fevereiro de 2023, foi assinado um acordo sobre o estabelecimento de laços de amizade entre Novopolotsk e a cidade de Liaocheng, na província de Shandong. As partes registaram a importância do desenvolvimento de laços inter-regionais como um dos elementos-chave da cooperação bilateral. Discutiram igualmente a execução de uma série de projectos conjuntos. É de salientar que, a fim de reforçar os laços bielorrussos-chineses, Vitsebsk voblast e a província de Shandong organizam regularmente eventos conjuntos e assinam documentos

¹⁴ Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

¹⁵ Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 11.

bilaterais. ¹⁶"Foram assinados acordos anteriores sobre o estabelecimento de relações amigáveis a nível municipal entre as cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao, Polotsk e Dezhou, Glubokoe e Jining". E em setembro de 2023, foram assinados mais três memorandos de cooperação: em matéria de inovação, educação e política de juventude. ¹⁷"Com base neles e nos resultados das negociações, serão desenvolvidos roteiros de cooperação em projectos e áreas de atividade específicos".

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 6.ª China International Import Expo em Xangai, onde participaram mais de 10 empresas da região norte da Bielorrússia, incluindo a Vitebsk Meat and Dairy Products Concern, a Polotsk Dairy Plant, a Verkhnedvinsk Creamery, a Lepelsk MCC branch of the Vitebsk Meat Processing Plant, a Vitba Confectionery Factory, a Naftan Plant, O Comité Executivo Regional de Vitebsk assinou um memorando de cooperação com a empresa Zonghai Business Management (Jinan) sobre a criação do Parque Industrial Chinês em Vitebsk e do Parque Industrial Bielorrusso na província de Shandong - no local de Qingdao, onde as empresas poderão apresentar os seus produtos e resolver as questões da sua comercialização em diferentes regiões da China. Esta será uma das principais plataformas a partir das quais os produtos de Vitebsk serão distribuídos. Será um ponto de crescimento das exportações da região de Vitebsk, que se pretende "utilizar ao máximo, e não apenas para a venda de mercadorias. ¹⁸<...> Este é provavelmente um dos projectos mais recentes e

¹⁶ Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

¹⁷ Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em matéria de inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya_oblast_i_kitayskaya_provintsiya_shandun_namereny_razvivat_i_rasshiryat_partnerstvo_v_inno/

¹⁸ Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

promissores". Em geral, tudo isto sugere que, em 2024, a região de Vitebsk pretende desenvolver a cooperação com as regiões chinesas de forma ainda mais ativa numa vasta gama de áreas, incluindo a economia, o comércio, a ciência, a engenharia, a tecnologia, a educação, os cuidados de saúde e o desporto.

E agora voltemos mais uma vez à 6ª China International Import Expo 2023 em Xangai, onde o Dia da **Região de Brest** foi realizado em novembro deste ano, onde o potencial económico, cultural, turístico, educacional e médico da região bielorrussa foi apresentado com um viés para a exportação de bens e serviços para a China.¹⁹ Note-se que este fórum de exposição contou com a participação de "mais de 150 países representando as regiões da Ásia, África e Europa" e apresentou várias secções temáticas, incluindo a indústria automóvel, equipamento de alta tecnologia e tecnologias da informação, equipamento médico e produtos farmacêuticos, bens de consumo, comércio de serviços, produtos alimentares e agrícolas. A este respeito, a participação das empresas bielorrussas na Feira de Importação de Xangai reveste-se de uma importância estratégica.²⁰ Afinal, a China é um dos maiores e mais dinâmicos mercados em desenvolvimento do mundo e "oferece uma oportunidade para as empresas bielorrussas expandirem os seus horizontes e estabelecerem laços comerciais com potenciais parceiros e compradores, incluindo empresas estatais chinesas". Um pormenor importante: se no 5.º fórum China International Import Expo 2022 em Xangai, 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação

<https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriyatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

¹⁹ Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

²⁰ Exposição internacional de importação inaugurada em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

participaram na exposição bielorrussa, desta vez mais de 70 representantes da Bielorrússia participaram na exposição.

Quanto ao **Oblast de Brest**, está entre os líderes das regiões bielorrussas em termos de relações comerciais e económicas com a China. Basta dizer que "durante oito meses do ano em curso [2023], o volume de negócios comerciais [com a China] totalizou quase 280 milhões de dólares e aumentou quase uma vez e meia.²¹ Graças aos contactos com as empresas, o investimento direto estrangeiro chinês já aumentou 40 por cento". Na exposição de importação em Xangai, a Brestchyna apresentou uma vasta gama de bens e serviços, que interessaram aos consumidores não só da China, mas também de outros países. Em especial, no stand coletivo da empresa Brestmyasomolprom, a fábrica de transformação de carne de Brest, a fábrica de conservas de carne de Berezovsky, a fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, a fábrica de lacticínios de Luninets e a fábrica de lacticínios de Pruzhany apresentaram os seus produtos com degustação. O potencial educativo da região foi apresentado pela Universidade Técnica Estatal de Brest e o potencial médico foi apresentado pelo Hospital Clínico Regional de Brest.

Como resultado, os representantes da região bielorrussa "assinaram 18 documentos bilaterais na exposição: sete acordos, quatro memorandos, seis contratos comerciais e um plano de ação.²² Estes documentos dizem respeito a diferentes áreas, incluindo a cooperação comercial e económica, a cooperação no domínio da educação, dos cuidados de saúde e do turismo". Por exemplo, o Comité Executivo Regional de Brest assinou acordos com duas empresas envolvidas na criação de centros de expedição de mercadorias e no desenvolvimento do comércio eletrónico; a

²¹ Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

²² Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novyje-soglasheniya-o-sotrudnichestve-8970/>

Universidade Técnica Estatal de Brest assinou acordos com o Instituto de Economia e Negócios Internacionais de Hubei. Quanto aos memorandos sobre o desenvolvimento da cooperação, foram celebrados: pela Zona Económica Livre de Brest e pela secção de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia com a administração do Parque Costeiro da Zona Integrada de Obrigações da cidade de Shenyang, que é o centro administrativo da província de Liaoning; pelo Departamento de Desporto e Turismo do Comité Executivo Regional de Brest com o Centro Bielorrusso-Chinês de Cultura e Desenvolvimento da República Popular da China. No que se refere aos contratos comerciais, estes dizem respeito principalmente ao fornecimento de géneros alimentícios a Brest, sobretudo carne e produtos lácteos, e estão avaliados em mais de vinte milhões de dólares.

Uma conversa à parte é sobre os laços de gemação entre a região de Brest e os seus parceiros chineses. A Brestchina tem quatro parceiros de gemação na China - as províncias de Liaoning, Shanxi, Anhui e Hubei. Em novembro de 2023, para além da exposição de importação em Xangai, os representantes da região bielorrussa realizaram negociações activas na **província de Anhui**. O acordo para estabelecer laços de amizade com esta província foi assinado em setembro de 2017. Desta vez, as duas partes adoptaram um plano de ação sobre o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica, científica e cultural para 2023-2025. Além disso, foram assinados acordos sobre o estabelecimento de relações de gemação entre as cidades de Brest e Hefei, o distrito de Berezovsky e a cidade de Benbu, enquanto o Hospital Clínico Regional de Brest acordou a cooperação com a Universidade de Medicina de Anhui. Gostaríamos de acrescentar que Brest e Hefei

tencionam já elaborar um roteiro para a cooperação. ²³Os principais pontos de contacto são "a esfera da produção, os transportes e a logística, a educação, a medicina, a cultura...".

Quanto ao aspeto económico da geminação, os parceiros chineses estão particularmente interessados na criação de empresas de produção e de logística na região bielorrussa. ²⁴Por sua vez, a parte bielorrussa "está disposta a oferecer serviços de conversão de vagões de bitola europeia estreita para bitola larga, bem como a implementação de um projeto de criação de um centro de transportes e logística na região de Brest". O facto é que Brest é um ponto nodal da "Rota da Seda" chinesa e um elemento importante do corredor transfronteiriço para promover o projeto "Comboios de mercadorias da China para a Europa". Além disso, a região de Brest está pronta a fornecer à parte chinesa um local para a implementação do projeto de construção de um centro educativo. E este é apenas o início de novos projectos conjuntos mutuamente benéficos.

Todos estes factos sugerem que a interação inter-regional bielorrusso-chinesa está gradualmente a atingir um novo nível de cooperação numa parceria estratégica global. Assim, num futuro próximo, as partes demonstrarão abordagens ainda mais inovadoras para tornar muito mais fácil e simples para as regiões trabalharem em projectos e programas conjuntos.

²³ Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

²⁴ Brest e Bereza foram geminadas na província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

Promover os exportadores nacionais e prestar assistência aos importadores estrangeiros

No início de março de 2023, a República Popular da China (RPC) e a República da Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta sobre o Desenvolvimento da Relação de Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas numa Nova Era, na qual as partes concordaram em promover o comércio bilateral e a cooperação económica e aumentar constantemente o volume do comércio bilateral. Um dos instrumentos para aumentar e diversificar o comércio bielorrusso-chinês é atualmente a aplicação do mecanismo de intercâmbio, que tem vindo a desenvolver-se ativamente desde 2019.

No final de 2022, o montante das transacções efectuadas por empresas chinesas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) aumentou quase 15 por cento para cerca de 53 milhões de dólares. No início de 2023, o número de participantes na sessão de negociação da China também aumentou significativamente, de 67 para 113, dois dos quais tinham o estatuto de corretores da bolsa. "No ano passado, a madeira serrada, o óleo de colza, o leite em pó, o couro azul e as fibras sintéticas foram fornecidos à China através da plataforma de intercâmbio.²⁵ Por sua vez, as empresas bielorrussas compraram produtos de metal ferroso e farinha de soja fabricados na China através da BUTB".

A dinâmica positiva dos volumes de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a China foi conseguida graças a esforços activos para atrair residentes da RPC para as trocas comerciais, bem como devido à criação de condições favoráveis para os representantes das empresas chinesas. Em particular, o procedimento de acreditação na bolsa foi simplificado, foi oferecida a possibilidade de liquidar transacções em yuan chinês e foi

²⁵ O montante das transacções das empresas chinesas no BUTB aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozroslo-na-14-551264-2023/>

organizado apoio de consultoria em chinês. Além disso, durante 2022, realizaram-se regularmente sessões especiais de comércio de exportação centradas no mercado chinês, o que permitiu aos importadores chineses comprar produtos de madeira serrada bielorrussa com entrega em locais convenientes no Reino do Meio. Em 2023, a BUTB espera aumentar ainda mais o fornecimento de uma série de produtos nacionais àquele país. Em particular, madeira serrada, óleos vegetais e carne e produtos lácteos.

Por exemplo, em março de 2023, a empresa chinesa **SUMEC International Trading**, que representa cerca de três por cento de todas as importações de madeira e madeira serrada para aquele país, manifestou interesse em cooperar com o BUTB.²⁶ As partes consideraram "duas formas de interação: a participação da empresa na negociação em bolsa como visitante com a conclusão de transações em seu próprio nome e a expensas próprias, ou a obtenção do estatuto de corretor de bolsa, permitindo atrair novos compradores da China para a plataforma comercial bielorrussa". Atualmente, a geografia das compras da SUMEC International Trading é bastante diversificada. Os produtos de madeira são importados do Brasil, Canadá, Congo, Rússia, Finlândia e outros países, incluindo a Bielorrússia, onde a empresa abriu recentemente uma filial. Simultaneamente, a parte chinesa está disposta a comprar regularmente madeira serrada bielorrussa através da BUTB, desde que as ofertas de preços dos madeireiros nacionais sejam competitivas e o ritmo das entregas seja garantido. Recorde-se que em março de 2023, numa sessão especial da BUTB destinada ao mercado chinês, os proponentes bielorrussos apresentaram propostas para a venda de madeira serrada no volume de mais de 100 mil metros cúbicos.

²⁶ A BUTB chegou a acordo de cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproduktsii-553935-2023/>

Em abril de 2023, a empresa chinesa **Xiamen Xiangyu Group Corporation (XMXYG)**, que é uma das 500 maiores empresas da Fortune a nível mundial, confirmou a sua disponibilidade para aumentar o volume de compras de produtos de madeira no pregão BUTB, bem como para desenvolver a cooperação noutras áreas promissoras de produtos de base. Desde março de 2022, a sua filial **Xiamen Xiangyu Superchain Supply Chain Development Co.** - participa regularmente no comércio de madeira serrada na plataforma da bolsa bielorrussa. ²⁷"Durante este tempo, a XMXYG comprou quase 10.000 metros cúbicos de produtos de madeira serrada no valor de cerca de 2 milhões de dólares através da BUTB". Graças à bolsa, a empresa já adquiriu quatro comboios de madeira serrada e está determinada a prosseguir a cooperação na mesma linha, aumentando progressivamente o volume de compras. A XMXYG está igualmente interessada em alargar a lista de mercadorias que a empresa compra na BUTB, e não apenas no segmento da indústria da madeira. Estamos a falar da possibilidade de licitar produtos agrícolas e, em primeiro lugar, óleo de colza, que tem uma procura estável na China e já foi fornecido ao mercado da RPC através da BUTB em 2022. Nessa altura, foi vendido por mais de 42 milhões de dólares, incluindo no âmbito de transacções de importação feitas por participantes chineses. Por conseguinte, dada a significativa capacidade de produção das instalações de extração de petróleo bielorrussas, esta área pode tornar-se um novo ponto de crescimento para a empresa chinesa na Bielorrússia.

Outro parceiro da BUTB, que está interessado na cooperação com a plataforma de intercâmbio bielorrussa, foi a empresa chinesa **Beijing Huibaocheng Techbology** em maio de 2023. Este importador compra produtos lácteos e óleos vegetais, que são amplamente utilizados na

²⁷ A empresa chinesa está pronta a aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskih-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023>

indústria alimentar da China.²⁸ A empresa planeia "comprar mensalmente cerca de 10 000 toneladas de óleo de colza na bolsa, com a possibilidade de aumentar os fornecimentos no futuro". O importador chinês está interessado no leite seco da Bielorrússia, pelo que participará ativamente no concurso.

Em junho de 2023, outra grande empresa importadora chinesa anunciou a sua intenção de aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB - trata-se da **Taomu (Suzhou) Information Technology**. O facto é que, de acordo com os resultados de cinco meses de 2023, a empresa já adquiriu cerca de 53 mil metros cúbicos destes produtos através da bolsa, o que é quase o dobro do valor do ano passado para o mesmo período. Mas isto está longe de ser o limite. E até ao final de 2023, "está planeada a compra de pelo menos mais 20 mil metros cúbicos".²⁹ Assim, a Bielorrússia pode tornar-se um dos três principais mercados de onde a Taomu (Suzhou) Information Technology importa produtos para trabalhar madeira". Curiosamente, em 2022, a Rússia, o Canadá e a Suécia eram os parceiros estratégicos desta empresa para o fornecimento de madeira serrada, enquanto a Bielorrússia ocupava apenas o quarto lugar.

Gostaríamos de vos lembrar mais uma vez que, no início de 2023, o número de participantes das sessões de negociação BUTB da China já era de 113. E a 27 de novembro do mesmo ano, 152 deles já tinham sido acreditados na bolsa de valores da Bielorrússia. "No final de 10 meses [2023], a China tornou-se o maior destino de exportação para os

²⁸ A BUTB espera aumentar o fornecimento de madeira serrada, óleos vegetais, carne e produtos lácteos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

²⁹ Um grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproductsii-na-butb-571701-2023/>

participantes na bolsa bielorrussa.³⁰ <...> Como resultado, em comparação com janeiro - outubro do ano passado, o volume das transacções de exportação aumentou duas vezes e meia" e totalizou quase 60 milhões de dólares.

Uma das principais tarefas que a BUTB irá abordar com os parceiros chineses em 2024 é alargar a gama de produtos da Bielorrússia e da China envolvidos no comércio de intercâmbio mútuo. É de notar que "a madeira serrada bielorrussa, o óleo de colza, os produtos à base de carne e o leite em pó são exportados para a China através do intercâmbio.³¹ Ao mesmo tempo, o mecanismo de intercâmbio está a tornar-se cada vez mais popular entre as empresas chinesas, assegurando uma dinâmica positiva elevada em termos do montante das transacções". Para continuar a desenvolver estes processos, a Bielorrússia e a China planeiam concentrar-se nas pequenas e médias empresas, principalmente nos produtores de bens que substituem as importações.³² Além disso, está previsto assegurar uma maior diversificação da gama de produtos através do trabalho orientado da BUTB com associações empresariais sectoriais e câmaras de comércio e indústria em várias regiões da China, o que "permitirá estabelecer uma interação tanto com os produtores de produtos procurados na Bielorrússia como com os potenciais consumidores de produtos bielorrussos" .

Em particular, em julho de 2023, a BUTB e o **Centro de Comércio Internacional Ásia-Europa de Xinjiang (AEEX)**, o operador da

³⁰ Osmolovsky: BUTB fornecerá apoio abrangente aos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

³¹ A BUTB e a Embaixada da China identificaram prioridades para a cooperação na esfera comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritety-vzaimodejstvija-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-594539-2023/>

³² Perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China discutidas no fórum empresarial em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

plataforma de comércio eletrónico **Asia Europa Exchange**, acordaram em aumentar as exportações para a China. O projeto centrar-se-á "nas regiões por onde passa a Nova Rota da Seda.³³Em primeiro lugar, Xangai, Taicang e Xinjiang", onde existem escritórios da AEEEX, que já estão a estabelecer interação com representantes de empresas chinesas interessadas em trabalhar através do BUTB.

Em agosto de 2023, a **China National Forestry Industry Corporation** anunciou a sua intenção de expandir a cooperação com a BUTB, planeando não só aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa, mas também vender produtos fabricados na China através da plataforma bielorrussa de substituição de importações. As duas partes também chegaram a um acordo para explorar a possibilidade de importar óleo de colza bielorrusso e leite em pó para a China como os produtos de base mais líquidos.³⁴Neste contexto, está também a ser considerada a questão da acreditação da empresa como corretor de câmbio, o que lhe permitirá atrair entidades económicas de outros sectores da economia para o BUTB".

³⁵Outro facto: em setembro de 2023, a **Região Autónoma da Mongólia Interior** manifestou o seu interesse em desenvolver a cooperação com a BUTB, que "tem quatro características principais: vasto território, enormes reservas de recursos naturais, agricultura altamente desenvolvida e uma poderosa indústria energética". A parte chinesa considera que as trocas comerciais podem desempenhar um papel

³³ Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang para ajudar a impulsionar as exportações para a China através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintszjanskij-aziatsko-evropejskij-torgovij-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

³⁴ A China Forest Industry Corporation pretende expandir a cooperação com a BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

³⁵ A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitija-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

fundamental na criação de condições favoráveis para que as empresas desta região da China façam negócios na Bielorrússia. A este respeito, o BUTB, com as suas vastas oportunidades de importação e exportação, pode facilitar as actividades das empresas da Mongólia Interior no mercado bielorrusso.

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 13ª Conferência Internacional de Comércio de Madeira da China, que teve lugar em Nanning, o centro administrativo da Região Autónoma de Guangxi Zhuang, foi assinado um memorando de cooperação sobre comércio eletrónico de intercâmbio entre a BUTB e a **Associação Comercial de Madeira e Produtos Florestais da China (CTWPDA)** para ajudar as empresas chinesas a entrar no mercado bielorrusso. Recorde-se que mais de 467 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada da Bielorrússia foram "vendidos no mercado chinês nos primeiros 11 meses de 2023. Isto é quase cinco vezes mais do que em janeiro-novembro do ano passado.³⁶ Ao mesmo tempo, trabalhando com fornecedores nacionais, os importadores chineses utilizam ativamente o mecanismo de transacções de endereços de troca, cujo volume já atingiu 237 mil metros cúbicos em apenas alguns meses". A este respeito, o estabelecimento de relações de parceria entre a BUTB e a CTWPDA não só ajudará a encontrar novos compradores para a madeira serrada produzida na Bielorrússia, como também dará um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa na esfera do intercâmbio.

Um total de 162 residentes chineses já foram acreditados na BUTB em janeiro de 2024, mais 51 do que em janeiro de 2023.³⁷ Ao mesmo

³⁶ A BUTB e a Associação de Comércio Florestal da China assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

³⁷ O novo corretor BUTB dedicar-se-á às entregas de mercadorias que substituem as importações provenientes da China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-zajmetsja-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

tempo, o montante das transacções efectuadas pelos licitantes chineses aumentou 2,7 vezes - de 30,4 milhões de dólares em 2022 para 80,6 milhões de dólares em 2023" . Isto aconteceu principalmente devido às exportações de produtos bielorrussos. Estes foram principalmente fornecimentos de madeira serrada, óleo de colza, leite seco e produtos petroquímicos. ³⁸No que diz respeito às importações da China, "os comerciantes bielorrussos adquiriram predominantemente produtos metálicos ferrosos e não ferrosos através da BUTB". Por esta razão, os planos da BUTB para 2024 incluem não só um maior aumento das vendas de exportação, mas também o alargamento da gama de produtos fabricados na China. Além disso, em 2023, cerca de um quarto das transacções na plataforma de bens industriais e de consumo da BUTB foram para produtos de origem chinesa.

Desenvolvendo o tema da substituição de importações, notamos que em janeiro de 2024, **a Shanghai Duxia Industry and Trade Co., Ltd.** tornou-se o primeiro corretor de acções da China, que se especializará no fornecimento de produtos de substituição de importações ao BUTB e atrairá fabricantes de bens procurados na Bielorrússia - bens industriais e de consumo - para a bolsa de valores. É de notar que esta empresa de Xangai produz tradicionalmente máquinas de impressão e equipamento para a produção e transformação de embalagens de plástico, que são vendidas não só no Império Celestial, mas também exportadas para o estrangeiro, principalmente para a Comunidade de Estados Independentes e para a Europa. Como corretor, o parceiro chinês da BUTB pretende atrair para a bolsa de valores os fabricantes de bens que substituem as importações, que são muito procurados no mercado bielorrusso. Trata-se, em primeiro lugar, de equipamento elétrico, electrodomésticos,

³⁸ A BUTB e a administração chinesa de Shenyang concordaram em cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjiana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

equipamento de gravação de vídeo e som, dispositivos de medição, ferramentas industriais, bem como componentes e peças sobressalentes para máquinas e mecanismos. Consequentemente, as oportunidades de aquisição dos proponentes bielorrussos serão significativamente alargadas e o aparecimento de fábricas chinesas na plataforma eletrónica bielorrussa permitirá assegurar condições mais favoráveis para a conclusão das transações. Mais um facto a este respeito: o novo corretor foi acreditado no BUTB com a assistência do escritório de representação da Bolsa em Xangai, que foi aberto em 2023 para expandir o conjunto de utilizadores chineses da plataforma de intercâmbio, promover os produtos bielorrussos no mercado chinês e organizar o fornecimento de produtos que substituem as importações e que são procurados no mercado bielorrusso. E 19 novos residentes chineses já foram acreditados no BUTB com a participação do escritório de representação.

A propósito, no novo ano de 2024, a BUTB já estabeleceu relações de parceria com a holding chinesa **Osell Group**, que reúne uma série de plataformas de comércio eletrónico para fabricantes da China e facilita a sua entrada nos mercados estrangeiros.³⁹ O facto é que "o ecossistema digital Osell Grop é utilizado por milhares de empresas de várias indústrias e agricultura, e o objetivo da cooperação com a BUTB é envolver representantes empresariais chineses no comércio transfronteiriço na plataforma de intercâmbio bielorrusso". E já em janeiro deste ano, BUTB e Osell Grop organizaram uma mesa redonda para a comunidade empresarial desta região na cidade de Wuxi, na província de Jiangsu, dado o elevado nível de desenvolvimento económico e o significativo potencial de exportação desta província. Espera-se que os resultados deste evento estejam disponíveis num futuro próximo.

³⁹ A BUTB iniciou a cooperação com uma importante plataforma comercial chinesa [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platfornoj-612305-2024/>

Voltando ao tema das exportações bielorrussas para a China via BUTB, é de notar que esta tendência continuará a dominar em 2024. Especialmente em termos de entregas bem sucedidas de produtos de madeira bielorrussos ao mercado do Império Celestial. Isto é evidenciado pelos números, que mostram que "em 2023, as empresas chinesas compraram 501 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada na bolsa, o que é 4 vezes mais do que em 2022. Mais de 53 % do volume total de vendas foi assegurado por transações no endereço da bolsa.⁴⁰ Ao mesmo tempo, cerca de 30 compradores da China participaram regularmente no leilão". Este ano, a BUTB irá alargar ainda mais o leque de compradores destes fornecimentos na China.

Por exemplo, na véspera de 2024, no âmbito dos seus esforços para diversificar os mercados e aumentar as exportações da indústria madeireira bielorrussa, a BUTB acordou a acreditação com o **BNBM Group Forest Products**, que é uma filial de uma das maiores holdings de construção deste país - o **China National Building Materials Group**, que se encontra entre os principais importadores de madeira redonda e serrada. Num futuro próximo, após a primeira compra experimental, o BNBM Group Forest Products planeia aumentar gradualmente os volumes, em conformidade com a dinâmica da procura na China, e entregar em armazéns em Changxing (província de Zhejiang) e Chengdu (província de Sichuan), para depois enviar aos consumidores finais.

A Taomu (Suzhou) Information Technology, já mencionada anteriormente, que se tornou o maior comprador estrangeiro de madeira serrada no BUTB em 2023, planeia expandir a sua atividade na Bielorrússia. No ano passado, a empresa comprou mais de 140 000 metros cúbicos de madeira serrada na bolsa, quase quatro vezes mais do que em

⁴⁰ . BUTB expande a gama de compradores de madeira serrada da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

2022. A empresa continuará a aumentar as suas compras em 2024. ⁴¹"Ao mesmo tempo, estamos a falar não só do aumento das importações de produtos de madeira serrada através da BUTB, mas também da compra de outros produtos bielorrussos populares na China". Trata-se de leite em pó, óleo de colza e açúcar. A fim de aprofundar ainda mais a cooperação no domínio do comércio de intercâmbio, as partes concordaram também em trabalhar na integração da plataforma BUTB e do mercado eletrónico Taomu (Suzhou) Information Technology, onde os serviços bancários e logísticos já estão ligados, o que permitirá aos exportadores bielorrussos acreditados na BUTB promover melhor e mais eficazmente os seus produtos no mercado chinês, interagindo com os seus consumidores finais.

Todos estes factos indicam que, em 2024, a aplicação do mecanismo de intercâmbio atingirá um nível qualitativamente novo de expansão e diversificação do comércio bielorrusso-chinês e dará um poderoso impulso às relações de parceria global e abrangente dos dois países na nova era.

⁴¹ O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

Fórum de Reitores das Universidades como plataforma conjunta para abordagens inovadoras

Em novembro de 2023, no Primeiro Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da República da Bielorrússia e da República Popular da China, em Minsk, foi assinado o Acordo sobre o Estabelecimento da Associação Sino-Bielorrussa de Universidades, que incluía mais de 80 instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China. Nessa altura, existiam mais de 560 acordos universitários diretos entre os dois países. Além disso, estava a ser preparado para assinatura um plano para a implementação de projectos emblemáticos entre as universidades. Em julho de 2023, este plano contava com 35 posições, e agora são mais de 70. Estas estão constantemente a ser acrescentadas e alargadas. Este facto sugere que a nova associação é realmente um novo nível qualitativo das relações entre a Bielorrússia e a China em matéria de educação e investigação. ⁴²Afinal, como resultado, as partes chegam "à criação de associações conjuntas de universidades com empresas de alta tecnologia dos nossos países, sob cujas ordens serão efectuados trabalhos de investigação científica, experimentação e conceção e comercialização dos nossos cientistas universitários para a economia".

Falando em geral da cooperação humanitária entre a Bielorrússia e a China, esta associação já se tornou uma referência em domínios como a cooperação inter-universitária, a formação conjunta de especialistas e o trabalho científico conjunto. ⁴³Além disso, "esta associação é de grande importância para a formação de ainda mais académicos chineses e

⁴² A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação da associação de universidades [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

⁴³ Xie Xiaoyun: a associação sino-bielorrussa de universidades tornar-se-á um marco da cooperação humanitária entre os dois países [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorusskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

bielorrussos que conheçam bem as línguas dos nossos dois países, que compreendam a cultura chinesa e bielorrussa" e abre muitas oportunidades para um maior desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação. Muitas universidades bielorrussas que promovem estruturas educativas conjuntas com parceiros chineses tornaram-se participantes activos da nova associação. Nessa altura, "estavam já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos.⁴⁴Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos do primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos". Neste contexto, devemos mencionar três universidades bielorrussas: a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Yanka Kupala Grodno (YKSU) e a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU).

⁴⁵Começemos pela BSU: em novembro de 2023, havia "mais de 80 acordos de cooperação assinados com 55 instituições de ensino chinesas, 72% do número total de estudantes estrangeiros na BSU são cidadãos chineses". Desde 2007, a Universidade Politécnica de Dalian (DPU) tornou-se um parceiro estratégico da universidade bielorrussa. O projeto mais significativo foi recentemente a abertura dos institutos conjuntos DPU-BSU e BSU-DPU. Em junho de 2023, as partes consideraram as perspectivas de realizar escolas de verão espelhadas com base nas duas universidades e de abrir uma nova especialidade "Fotónica" com base na DPU-BPU no ano letivo de 2024/2025.

⁴⁴ Zaleskii, B. A esperança de um futuro positivo. Dinâmica das parcerias em condições de realismo económico / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 103.

⁴⁵ "Fotónica" e escolas de verão. BSU e Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-daljanskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

A Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an tornou-se o novo parceiro da BSU na China em abril de 2023. ⁴⁶O Memorando de Entendimento prevê a cooperação "no domínio dos estudos regionais e nacionais do continente euro-asiático, da história e das questões étnicas dos povos da Ásia Central, dos estudos orientais russo-soviéticos". A universidade chinesa começou a funcionar em 1952 como Faculdade de Língua Russa do Noroeste, que foi uma das primeiras a ensinar línguas estrangeiras. Atualmente, é constituída por 23 faculdades e institutos de ensino, onde estudam cerca de 20 000 estudantes de graduação, licenciatura e pós-graduação de 37 países e onde são ensinadas 20 línguas estrangeiras, incluindo o bielorrusso.

Em novembro de 2023, a BSU assinou mais dois novos documentos com parceiros chineses. Primeiro, é um memorando de entendimento com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan, que prevê perspectivas de cooperação em estudos regionais, linguística e estudos bielorrussos. Afinal de contas, o Centro de Estudos Bielorrussos está a funcionar nesta universidade chinesa desde 2019. ⁴⁷Em segundo lugar, é um acordo sobre intercâmbio de estudantes com a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito, que desenvolve "parceria no âmbito do memorando de entendimento entre as universidades, que está em vigor desde março de 2023, e diz respeito à formação em especialidades jurídicas de licenciados da universidade chinesa no programa de mestrado da BSU, prestação de apoio financeiro para a implementação de programas de mobilidade académica". Simultaneamente, foi também analisada a questão da adesão da universidade chinesa às actividades do

⁴⁶ A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

⁴⁷ BSU expande parcerias com a China, dois novos acordos assinados [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglashenija-598631-2023/>

Centro de Estudos da Organização de Cooperação de Xangai, criado pela BSU em conjunto com a Universidade de Qingdao.

A interação com a China no domínio da educação é uma das áreas estratégicas da cooperação internacional de outra universidade bielorrussa, a GrSU, que assinou o seu primeiro acordo com parceiros chineses em 2001 - com a South Central University of Economics and Law. Atualmente, a universidade de Grodno tem 14 parceiros de diferentes províncias da China. A cooperação é levada a cabo numa vasta gama de áreas: programas educativos conjuntos, intercâmbios académicos, projectos científicos conjuntos. Em outubro de 2023, a GrSU assinou um acordo de cooperação internacional com a Faculdade Profissional de Engenharia de Shijiazhuang, que implica uma cooperação a longo prazo no domínio da introdução de desenvolvimentos científicos no processo educativo, do desenvolvimento do potencial científico e da garantia de uma elevada qualidade da formação profissional de especialistas no domínio da mobilidade académica, do desenvolvimento da formação em rede. Resta acrescentar que, durante cinco anos, mais de 500 cidadãos chineses obtiveram diplomas de bacharelato e de mestrado na GrSU e dois estudantes de pós-graduação da China defenderam com êxito as suas teses de doutoramento.⁴⁸ Atualmente, há mais de 100 estudantes da China a estudar na Universidade Estatal de Grodno "Yanka Kupala". Também. A GrSU é a primeira das universidades regionais da Bielorrússia onde foram iniciados cursos de língua chinesa com um programa de formação de três anos. Em cinco anos, foram formadas mais de 600 pessoas.

Quanto à Universidade Técnica Estatal de Brest, em novembro de 2023, assinou um acordo de cooperação com o Anhui Wenda Institute of Information Engineering. Esta universidade, localizada na cidade chinesa

⁴⁸ A SDSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhuanskij-inzheneryj-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

de Hefei, tornou-se a 15ª instituição de ensino chinesa a assinar um documento de cooperação com a BrSTU. Os parceiros definiram as prioridades iniciais para uma interação rentável. Em particular, os licenciados do instituto chinês poderão prosseguir os seus estudos no programa de mestrado da Universidade de Brest. Além disso, os professores bielorrussos e chineses efectuarão investigação científica conjunta e desenvolverão materiais didácticos. Uma perspetiva mais longínqua é a criação de programas educativos conjuntos. Recorde-se que a BrSTU já assinou 170 acordos de cooperação com universidades de 35 países da Europa, Ásia, África e América Latina. O vetor chinês da cooperação é uma das prioridades. Por exemplo, "há mais de 15 anos que é realizada uma formação conjunta de especialistas no domínio da construção de auto-estradas, contabilidade e automatização com o Instituto Profissional de Huh-Khoto.⁴⁹ No ano passado, foi lançado um programa-piloto de formação de engenheiros mecânicos com a Universidade de Xinxiang". E o Hebei Institute of International Business and Economics planeia criar um programa conjunto com a BrSTU para formar estudantes no domínio do comércio eletrónico. Além disso, a Universidade de Brest iniciou um trabalho científico no domínio das tecnologias da informação, que é financiado pelo Fundo Republicano Bielorrusso para a Investigação Fundamental e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da República Popular da China. Todos estes factos demonstram que a criação da Associação de Universidades China-Bielorrússia se tornou uma etapa importante no desenvolvimento da cooperação interuniversitária, beneficiando igualmente as economias dos dois países e o desenvolvimento dos dois povos - a Bielorrússia e a China.

⁴⁹ A Universidade Técnica de Brest vai cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnichat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoj-602188-2023>

Em junho de 2024, Minsk acolheu o segundo Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e da China, no qual participaram mais de 40 diretores de universidades dos dois países, 18 dos quais eram reitores de universidades chinesas. Foram discutidas as perspectivas de cooperação inter-universitária e, em primeiro lugar, os laços inter-universitários. Estas relações incluem não só a formação de pessoal em especialidades inovadoras, mas também uma vasta gama de cooperação científica e técnica e de intercâmbio de jovens.

Para referência, gostaríamos de salientar que existem atualmente mais de 700 acordos bilaterais entre as universidades da Bielorrússia e da China. Mais de 200 deles foram assinados apenas nos últimos dois anos. Atualmente, "estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos de ensino superior, 12 dos quais foram lançados no presente ano letivo. ⁵⁰Estão a ser desenvolvidos outros 20 programas educativos conjuntos, incluindo a formação de pessoal com qualificações científicas mais elevadas". Além disso, 13 estruturas educativas e científicas conjuntas - seis laboratórios, cinco centros biológicos e dois institutos - estão já a funcionar com base em instituições de ensino superior dos dois países.

A propósito do Segundo Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e da China, é de notar que a discussão de questões actuais no domínio da realização de investigação científica promissora e da introdução de métodos de ensino inovadores para formar especialistas competitivos e profissionais no atual ambiente de globalização teve lugar no âmbito de duas secções - "Modelos Inovadores de Cooperação entre Universidades da China e da Bielorrússia" e

⁵⁰ O Fórum Internacional de Inovação da Juventude terá lugar em Minsk em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-innovatsionnyj-molodezhnyj-forum-projdet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

"Cooperação Sino-Bielorrussa em Ciências Básicas".⁵¹ Durante o fórum foram também assinados oito documentos que "prevêem a assistência na organização do intercâmbio de informações científicas e de estudantes, o trabalho em projectos educativos e de investigação conjuntos, bem como a informação sobre programas de estudo e a realização de eventos científicos e educativos..." . Estes documentos incluem: acordos de cooperação académica e científica entre a Universidade Estatal de Medicina da Bielorrússia e a Universidade de Pequim, acordos de cooperação entre a Universidade Estatal de Linguística de Minsk e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xangai; memorandos de entendimento entre a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Politécnica de Chongqing, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia e a Universidade de Liaoning, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Politécnica de Chongqing, a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia e a Universidade de Liaoning, a Universidade Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Economia e Tecnologia da Bielorrússia.

Foram também criadas novas oportunidades de cooperação entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e a Universidade de Pequim (PKU). A propósito, esta universidade chinesa foi fundada em 1898 e é líder entre as universidades do Império Celestial. Ocupa o 12º lugar no mundo, de acordo com a classificação internacional QS.⁵² A estrutura da PKU inclui faculdades - Ciências Naturais, Informação e Engenharia, Humanidades, Ciências Sociais, Economia e Gestão, bem como o Centro

⁵¹ Oito documentos sobre a cooperação entre as universidades da Bielorrússia e da China assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-na-forume-rektorov-643857-2024/>

⁵² Férias interuniversitárias estabelecidas em universidades bielorrussas e chinesas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskij-prazdnik-uchrezhden-v-beloruskom-i-kitajskom-vuzah-643681-2024/>

de Ciências Médicas, Unidades Interdisciplinares e Escola de Pós-Graduação de Shenzhen" . Em 2019, foi assinado um memorando de entendimento entre a BSU e a PKU e, em maio de 2022, foi assinado um acordo de cooperação sobre um programa educativo conjunto.

Quanto à BSU, está já a implementar 112 contratos e acordos com 73 parceiros chineses - universidades e centros de investigação. Mais de três mil e quinhentos estudantes, licenciados e pós-graduados da China estão atualmente a estudar na BSU. Isto representa cerca de 70% de todos os estrangeiros da BSU. Durante o último ano e meio, a universidade bielorrussa fez muito em termos de reforço dos laços de parceria com este país. Podem ser citados vários exemplos interessantes. Em primeiro lugar, em 2023, a Faculdade de Relações Internacionais da BSU abriu o Centro de Investigação da Organização de Cooperação de Xangai - uma plataforma de investigação no domínio das actividades internacionais, história, direito, comércio, economia, cultura. Em segundo lugar, em novembro do ano passado, no âmbito do primeiro Congresso Internacional de Intercâmbios Científicos e Técnicos "Uma Faixa, Uma Rota", a BSU tornou-se um dos fundadores da nova Rede Universitária de Cooperação em Investigação (iUNRC). Em terceiro lugar, está a ser implementado com êxito um programa de formação conjunta em biotecnologia com a PKU.

Em quarto lugar, em março de 2024, a BSU assinou um acordo com o Centro de Excelência em Educação Internacional de Hainan sobre a implementação do projeto bielorrusso-chinês "Instituto de Educação Inovadora" sob os auspícios da BSU em Sanya. Com base neste projeto, está prevista a formação de cidadãos dos países próximos da China e dos Estados participantes no projeto "Uma Faixa, Uma Rota".⁵³ Este é um

⁵³ Inovações, cooperação no domínio da alta tecnologia e exportação de serviços. BSU sobre novos projectos com a China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

tipo de ecossistema que envolve não só a educação de estudantes e a formação de especialistas, mas também o desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e industriais bielorrusso-chinesas através da criação de produtos de alta tecnologia". Esta iniciativa já recebeu o apoio de 14 universidades de renome na China. O novo projeto será desenvolvido em várias áreas: desenvolvimento de documentação pedagógica e metodológica, preparação dos cidadãos chineses para a admissão na BSU, actividades de orientação profissional, organização do ensino conjunto do russo como língua estrangeira e do inglês utilizando as tecnologias da informação e da comunicação. Ao mesmo tempo, a BSU assinou em Sanya um memorando de cooperação internacional com a SanyaYazhou Bei Scientific and Technical City of Development and Construction Ltd. Este acordo foi um dos primeiros na implementação do projeto "Instituto de Educação Inovadora" sob os auspícios da BSU e envolve a interação científica e técnico-científica entre as partes em áreas modernas, incluindo o espaço.

Em quinto lugar, em março deste ano, a BSU alargou a sua cooperação com a China no domínio da formação linguística dos estudantes através da assinatura de dois acordos com o Segundo Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim. O primeiro regula a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos, a organização de conferências, seminários, workshops, cursos e a preparação de publicações conjuntas. O segundo acordo prevê o intercâmbio académico de estudantes de licenciatura, mestrado e pós-graduação. É evidente que estes acordos contribuirão para o desenvolvimento de parcerias nos domínios da educação e da ciência, aprofundando e alargando a cooperação existente. A Segunda Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim tem um vasto potencial de cooperação internacional. Basta dizer que esta universidade oferece 14

faculdades com 48 especialidades de licenciatura. ⁵⁴Existe também um programa de mestrado, estudos de pós-graduação e 15 institutos científicos". Assim, a BSU abordou o 2º Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e da China com total disponibilidade para desenvolver novos laços multiformato com parceiros chineses.

⁵⁵E já neste fórum a BSU e a PKU estabeleceram uma iniciativa conjunta - "Dias de Amizade e Unidade", que serão celebrados anualmente a 25 e 26 de junho e "serão uma demonstração de cooperação efectiva e fiável em vários vectores, incluindo o envolvimento de estudantes e professores em vários processos de intercâmbio científico, educacional e cultural" . Um dos eventos centrais destas "Jornadas" será o Fórum Internacional da Juventude Inovadora, que se realizará em 2025. Também no âmbito deste fórum, as universidades da Bielorrússia e da China apresentaram uma iniciativa para estabelecer o Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Fundamental, que constitui um passo fundamentalmente novo na cooperação científica, uma vez que é a investigação fundamental no domínio da transformação da produção que permitirá à Bielorrússia e à China atingir um nível qualitativamente novo.

Resumindo os resultados deste fórum, é de notar que a nova fase de desenvolvimento da inovação tecnológica, baseada no desenvolvimento aprofundado da transformação industrial, do desenvolvimento e da tecnologia da inteligência artificial, exige a implementação de medidas específicas para reforçar a cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e a China. A este respeito, o Fórum de Reitores dos dois países está a tornar-se uma plataforma eficaz para a interação multilateral e bilateral, a fim de orientar os esforços para um maior desenvolvimento

⁵⁴ A BSU vai expandir a cooperação com a China na formação linguística dos estudantes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovej-podgotovke-studentov-622894-2024/>

⁵⁵ O Fórum de Reitores das Principais Universidades da Bielorrússia e da China iniciou os seus trabalhos em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditelej-bolee-40-vuzov-belarusi-i-kitaja-objedinili-forum-rektorum-veduschih-universitetov-643761-2024/>

de plataformas conjuntas bielorrusso-chinesas para a criação de desenvolvimentos inovadores, a procura de novas oportunidades para aumentar a eficiência das abordagens educativas e científico-técnicas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Dos planos aprofundados à execução dos projectos

Em agosto de 2024, Li Qiang, Primeiro-Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China (RPC), efectuou uma visita oficial à Bielorrússia, durante a qual foram assinados vários documentos, revelando o potencial da cooperação sino-bielorrussa em matéria de comércio, investimento, desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, cooperação científica e técnica, bem como planos aprofundados para o desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia.

Entre os participantes nesta cooperação inter-regional encontram-se, em primeiro lugar, o **Oblast de Minsk** e a **cidade de Chongqing**. Esta cidade é uma das quatro maiores cidades chinesas centralizadas, com mais de trinta milhões de habitantes.⁵⁶ O plano aprofundado inclui projectos como "produção de reagentes e equipamento de diagnóstico, veículos aéreos não tripulados, assentos de automóveis, produtos da medicina tradicional chinesa, montagem de robôs industriais e logística integrada".

Recorde-se que a região da capital da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação com esta cidade chinesa em 2002. Em março de 2017, foram estabelecidas relações de gemação entre as regiões.⁵⁷ Em junho do ano passado, durante a abertura da exposição de bens e serviços chineses no local do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", onde foi apresentada a exposição temática do Pavilhão de Exposição de Bens de Exportação de Chongqing e onde "mais de 20 empresas da cidade, numa área de cerca de 300 metros quadrados, colocaram os produtos de engenharia mecânica, incluindo automóveis,

⁵⁶ Do comércio e investimento à ciência e ao cinema. A Bielorrússia e a China assinaram um importante pacote de documentos sobre cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarus-i-kitaj-podpisali-vesomyj-paket-dokumentov-o-656104-2024>

⁵⁷ Zalesky, B. Potencial de realização dos acordos alcançados / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 36.

motociclos e componentes", as partes chegaram a um acordo para intensificar a cooperação em vários domínios.

Um mês mais tarde, a região de Minsk e a cidade de Chongqing assinaram um roteiro para 2023-2024 para desenvolver a cooperação na produção de reagentes, educação, turismo e logística. ⁵⁸"Outra direção promissora é a criação de uma empresa comum para a produção de automóveis eléctricos com qualquer grau de localização". As empresas bielorrussas têm interesse na modernização das instalações de produção utilizando tecnologias chinesas modernas, na criação de novas fábricas conjuntas de montagem de automóveis e na importação de componentes e peças para automóveis, especialmente porque a poderosa base industrial de Chongqing no domínio da engenharia mecânica é do interesse das empresas bielorrussas. ⁵⁹"Como direção igualmente promissora, as partes identificaram a cooperação no domínio do desenvolvimento dos cuidados de saúde, incluindo a elaboração da criação de um centro de investigação e de instalações de produção no domínio da medicina tradicional chinesa no local do Parque Industrial da Grande Pedra", a interação a nível das instituições médicas.

O desenvolvimento dos contactos de geminação entre a região da capital bielorrussa e a cidade chinesa prosseguiu em maio de 2024 em Chongqing, onde se realizaram vários eventos importantes:

- 1) VI Feira Internacional de Comércio e Investimento da China Ocidental;
- 2) Fórum de Cooperação Económica das Cidades Gémeas de Chongqing;

⁵⁸ Da medicina à economia e às relações de geminação. A região de Minsk e Chongqing assinaram um roteiro de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svjazej-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnuju-kartu-581301-2023/>

⁵⁹ Brantsevich declarou sobre a dinâmica positiva na cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Chongqing [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskome-sotrudnichestve-belarusi-i-581186-2023/>

3) Fórum Empresarial Bielorrússia-Chongqing.

No que respeita à feira de comércio e investimento, a plataforma central foi dada aos convidados de honra - a região de Minsk e o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra", que está localizado na região da capital bielorrussa. As empresas da região de Minsk que produzem carne e produtos lácteos, padaria, confeitaria, bebidas alcoólicas e cosméticos foram convidadas a participar na feira. Além disso, este pavilhão foi montado para revelar o potencial turístico multifacetado e as oportunidades educativas modernas da região de Minsk e da República da Bielorrússia no seu conjunto.

O Fórum de Cooperação Económica das Cidades Irmãs de Chongqing contou com a participação de representantes de 48 cidades de 31 países com os quais esta cidade chinesa estabeleceu relações de cidade irmã. O lema do fórum deste ano foi "Aprofundar a cooperação regional e promover o desenvolvimento comum". Os participantes discutiram as oportunidades de investimento e os novos pontos de contacto para a cooperação económica e tecnológica inter-regional, bem como a política verde.

⁶⁰Por último, no fórum empresarial "Bielorrússia - Chongqing" foram "assinados" 13 acordos de cooperação e contratos comerciais para o fornecimento de carne e produtos lácteos, produtos de confeitaria num total de cerca de 31 milhões de dólares, e foram delineados projectos mútuos de cooperação em matéria de investimento nos domínios da produção de robótica, componentes automóveis e equipamento médico.

Se falarmos mais especificamente sobre estes projectos de investimento, podemos citar, por exemplo, a empresa Chongqing Qiteng Robot, que produz robôs de inspeção com rodas e suspensos, máquinas

⁶⁰ A Bielorrússia e Chongqing assinaram contratos para o fornecimento de carne e produtos lácteos no valor de cerca de 31 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontrakty-na-postavku-mjasno-molochnoj-produktsii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>

para trabalhar em condições extremas - a altas temperaturas, em indústrias tóxicas e inflamáveis e em minas subterrâneas. A empresa foi fundada em 2010 por estudantes da Universidade de Engenharia de Chongqing e atualmente é líder em segurança de emergência na China. Atualmente, a empresa "está pronta a investir na abertura da sua própria filial na Bielorrússia, em Velikiy Kamen, com montagem local e criação de um servidor eletrónico de armazenamento de dados para projectos específicos.⁶¹ A empresa está também pronta a estabelecer uma produção conjunta com um parceiro bielorrusso".

Outro exemplo: a Chengju Chenghua Seating, que produz assentos para automóveis.⁶² Esta fábrica chinesa "está a considerar o estabelecimento de uma produção conjunta na Bielorrússia para satisfazer os requisitos do nosso país [Bielorrússia]". É possível que este fabricante entre em cooperação com a fábrica de BÉLJI.⁶³ Em maio de 2024, em Chongqing, a parte bielorrussa conheceu o equipamento médico de outro fabricante chinês, a Zybio, que "é especializada na investigação e desenvolvimento de reagentes e equipamento para diagnóstico in vitro, imunoanálise e diagnóstico molecular, hematologia e microbiologia". Por conseguinte, a região de Minsk enviará especialistas a Chongqing para estudar em pormenor a técnica Zybio e o seu funcionamento em condições hospitalares. Se os resultados forem positivos, o novo equipamento médico chinês será instalado nos hospitais da região de Minsk.

⁶¹ Na "Grande Pedra" pode aparecer a empresa para a produção de robôs [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsja-predprijatje-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>

⁶² Turchin familiarizou-se com a produção de componentes automóveis em Chongqing [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

⁶³ Prevê-se que os médicos da região de Minsk sejam enviados para Chongqing para estudar novos equipamentos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoj-oblasti-planirujut-napravit-v-chuntsin-dlja-izuchenija-novogo-oborudovanija-636079-2024/>

Voltando ao plano de cooperação aprofundada entre a região de Minsk e Chongqing, é de notar que a região bielorrussa tem vindo a aumentar ativamente o volume de negócios comercial com a China nos últimos anos. Em particular, no final do primeiro semestre de 2023, o volume de negócios comercial das partes excedeu 1,25 mil milhões de dólares. "A região de Minsk exporta para a China carne de aves de capoeira, produtos lácteos, carne de bovino congelada, produtos de madeira, fibra de linho <...>. ⁶⁴Máquinas automáticas de processamento de informação e suas unidades, peças para automóveis, aparelhos telefónicos, receptores de televisão". Com o surgimento do novo plano, parece que a cooperação inter-regional entre a região de Minsk e Chongqing será em breve preenchida com novos projectos concretos para desenvolver a cooperação na produção e atrair competências de alta tecnologia para a implementação de projectos de investimento nas empresas da região de Minsk, estabelecendo uma interação direta com os parceiros chineses.

Este verão, a região de Minsk deu um novo passo na cooperação com outra região da China - **a província de Guangdong** - ao assinar um roteiro de cooperação, que marca um novo período nas relações entre as duas regiões. ⁶⁵As partes, que cooperam estreitamente há mais de dez anos, consideram que "a assinatura do roteiro é um sinal importante para as actividades dos nossos dois países". Com efeito, hoje em dia é necessário procurar novos pontos de contacto. Em especial, nos domínios da agricultura, do fabrico de automóveis e da medicina.

Por exemplo, na região da capital bielorrussa podem ser implementados projectos interessantes a este respeito com a holding

⁶⁴ A região de Minsk e a chinesa Chongqing determinarão o roteiro da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-580980-2023/>

⁶⁵ Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoj-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-651136-2024/>

agrícola chinesa Guangdong Agribusiness Group Corporation, que se dedica ao comércio em grande escala, à produção de borracha e de cana-de-açúcar. As empresas da holding especializam-se também na criação de gado de carne e de leite, no cultivo de cereais e na produção de óleo. "A empresa tem uma escola profissional onde os estudantes recebem formação em especialidades e tecnologias de construção.⁶⁶ Além disso, a exploração agrícola tem 38 hospitais, onde, entre outros, são atendidos os funcionários da empresa". Assim, todas estas áreas podem tornar-se promissoras em termos de cooperação com parceiros bielorrussos.

Entre os possíveis parceiros das empresas Minshchina da província de Guangdong figuram também a fábrica de automóveis eléctricos GAC Aion e a Guangzhou Baiyunshan Zhongyi Pharmaceutical Co. No primeiro caso, a produção é efectuada num ciclo completo e inclui a investigação e o desenvolvimento, bem como a venda de produtos e o serviço pós-venda. No segundo caso, este fabricante produz medicamentos para melhorar a visão, medicamentos para a diabetes e comprimidos de recuperação para a isquémia cerebral e as consequências desta doença. Os representantes do Oblast de Minsk já discutiram as perspectivas e opções de cooperação com estes parceiros chineses. Esperemos que estas negociações sejam em breve seguidas de acções concretas.

A República Popular da China é um parceiro estratégico de outra região bielorrussa - **Mogilev**, com a qual o desenvolvimento da cooperação, graças a um trabalho sistemático, continua a aprofundar-se, atingindo um novo nível de interação. Basta dizer que, nos últimos dez anos, as exportações de mercadorias desta região bielorrussa para a China

⁶⁶ Dos carros eléctricos às matérias-primas endócrinas: a delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinnogo-syrjja-delegatsija-minskoj-oblasti-poseschaet-provintsiju-guandun-651244-2024/>

criaram 18 vezes. ⁶⁷"A carne de bovino e de aves de capoeira, os produtos lácteos, os produtos de carpintaria, o negro de fumo, o linho, o chocolate, várias águas, as bebidas alcoólicas fortes continuam a ser os principais produtos de exportação da região de Mogilev para a China". Além disso, atualmente, três empresas da região de Mogilev têm autorização para fornecer produtos ao Império Celestial: as sociedades anónimas abertas "Babushkina Krynka" e as fábricas de transformação de carne de Mogilev e Bobruisk. A maior parte das importações chinesas deste ano são polímeros acrílicos, fios sintéticos complexos, cola e adesivos, opoks e paletes para a produção de fundição de metais, transformadores eléctricos, electrodomésticos e automóveis de passageiros. "Em janeiro - abril de 2024, o volume de negócios comercial entre a região de Mogilev e a China totalizou 57,4 milhões de dólares - uma taxa de crescimento de 102,2% em comparação com o mesmo período de 2023. ⁶⁸A exportação de serviços em janeiro - abril de 2024 ascendeu a 867,5 mil dólares (taxa de crescimento de mais de 193%) A base da exportação foram os serviços de educação, cujo peso específico é de quase 81%".

A nível inter-regional, a região oriental da Bielorrússia está atualmente a cooperar ativamente com províncias chinesas como Henan, Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, ao nível das cidades e distritos da região de Mogilev, foram concluídos mais de dez documentos de carácter internacional com as regiões da China. O parceiro mais jovem da região de Mogilev no Império Celestial foi **Tianjin** - uma das quatro cidades de subordinação central em 2019. Trata-se de um importante centro portuário no norte da China, que estabeleceu rotas de

⁶⁷ A exportação de mercadorias da região de Mogilev para a China cresceu 18 vezes nos últimos dez anos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoj-oblasti-v-kitaj-za-poslednie-desjat-let-vyros-v-18-raz-575841-2023>

⁶⁸ Plataforma para a implementação de projectos comuns: o fórum empresarial bielorrusso-chinês realizou-se em Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlja-vyhoda-na-realizatsiju-obschih-proektov-belorusko-kitajskij-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/>

comunicação e transporte com mais de 500 portos de outros países. É uma cidade com uma cadeia de produção integrada em muitos sectores e vastos recursos educativos e científicos, com mais de 50 universidades.

Em março de 2023, as partes assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação para 2023-2025. Em maio do ano passado, Tianjin acolheu a Semana da Região de Mogilev. Nessa altura, participando no fórum "Tianjin - Gateway to China", mais de vinte empresas da região de Mogilev mostraram o seu potencial de exportação. Na sequência destas negociações, foram concluídos acordos para o fornecimento de produtos lácteos e de carne, foram recebidas propostas comerciais para a exportação de madeira serrada da Bielorrússia e foram estabelecidos contactos para uma maior cooperação na importação de mercadorias da China para as redes comerciais da região de Mogilev. Simultaneamente, foram assinados os documentos sobre a cooperação entre Mogilev e o novo distrito de Binhai de Tianjin, a FEZ "Mogilev" e a zona económica TEDA, a sucursal de Mogilev da BelCCI e o Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional de Tianjin.⁶⁹ Foram igualmente celebrados acordos sobre a criação de uma unidade de produção conjunta de transformação de leite em pó em Tianjin".

Um ano e pouco depois, em junho de 2024, teve lugar uma ação de resposta - a Semana da Cidade de Tianjin na região de Mogilev:

- 1) exposição de produtos chineses de organizações desta cidade;
- 2) Fórum Empresarial Regional Bielorrusso-Chinês "Região de Mogilev e a cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação";
- 3) Fórum de cooperação Mogilev-Tianjin no domínio da educação.

Além disso, as partes assinaram um "roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre Mogilev e o novo distrito de Binhai

⁶⁹ A região de Mogilev apresentará projectos de construção e investimento industrial na exposição em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstavit-stroitelnye-i-promyshlennye-investproekty-na-vystavke-v-shanhae-595292-2023/>

nos domínios da economia, do comércio, da cultura, da educação e do turismo para 2024-2025; um acordo entre o comité administrativo da zona de comércio livre do porto de Tianjin, RPC, e a administração da zona económica livre "Mogilev"; um acordo de cooperação entre o Museu de Tianjin e o Museu de Arte Regional de Mogilev com o nome de P.V. Maslennikov.⁷⁰ "P.V. Maslennikov".

Durante estes eventos, as partes apresentaram as suas propostas de cooperação conjunta em vários sectores. Por exemplo, a região de Mogilev considera que, nesta fase das relações, é aconselhável passar do simples comércio para uma cooperação mais profunda e para a criação de projectos conjuntos. Se considerarmos a criação de gado, os parceiros chineses podem criar novos complexos de direção da carne na região de Mogilev para posterior transformação da carne de bovino e fornecimento ao mercado chinês. "A segunda direção é a dos minerais: ⁷¹A região [de Mogilev] é rica em depósitos de turfa, sapropel e trepel, cuja utilização em combinação com fertilizantes minerais e orgânicos é um meio eficaz de estimular o desenvolvimento das plantas e aumentar o rendimento das colheitas". Afinal, este suplemento mineral natural é utilizado para enriquecer a ração do gado, a fim de repor os macro e microelementos em falta na alimentação. Perante este potencial, os habitantes de Mogilev estão prontos a propor um projeto de produção de aditivos para forragens, solos orgânicos e fertilizantes.

Uma outra proposta interessante foi apresentada no fórum empresarial "A região de Mogilev e a cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação". A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) ajudará as empresas das partes a organizar o comércio inter-regional de

⁷⁰ Fórum de negócios, exposições e concursos. A Semana da Cidade de Tianjin começa na região de Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/business-forum-vystavki-i-sovrenovanija-nedelja-goroda-tjantszin-startuet-v-mogilevskoj-oblasti-643224-2024/>

⁷¹ "Encontrar formas de interação". A Semana da Cidade de Tianjin tem lugar em Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/najti-puti-vzaimodejstvija-v-mogileve-prohodit-nedelja-goroda-tjantszin-643563-2024/>

produtos industriais e agrícolas. ⁷²"Para este efeito, está prevista a utilização dos elementos relevantes do ecossistema eletrónico da BUTB, que permitirá às empresas bielorrussas e chinesas, tendo em conta as peculiaridades das suas políticas de vendas e aquisições, concluir transacções quer no decurso do comércio clássico em sessão, quer utilizando a plataforma B2B da bolsa que funciona segundo o princípio de um mercado com um mecanismo de intercâmbio integrado". Com base no perfil dos parceiros chineses, será dada prioridade à exportação de carne e produtos lácteos e óleos vegetais bielorrussos para Tianjin e, no futuro, para outras cidades da Zona Económica de Bohai. O mercado bielorrusso será abastecido com materiais de embalagem de polímeros, geradores a diesel, tintas industriais, chapas metálicas, medicamentos veterinários e outros produtos procurados nos sectores industrial e agrícola do país. Ao que tudo indica, a cooperação nestes domínios será muito frutuosa.

Outra das principais regiões da Bielorrússia em termos de desenvolvimento da cooperação com a China, tanto na esfera económica como social, é a **região de Gomel**. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, o volume de negócios desta região do sudeste da Bielorrússia com a China quase quadruplicou. "A base das exportações para o Império Celestial é a pasta de madeira, a madeira, a carne, os lacticínios e os produtos de confeitaria. Os serviços de transporte, educação e turismo estão a desenvolver-se. ⁷³De acordo com os resultados do ano passado [2023], 44 empresas da região de Gomel forneceram os seus produtos à China". No futuro, há boas perspectivas de cooperação nos sectores da

⁷² A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilev e a chinesa Tianjin [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovlju-mezhdu-mogilevskoj-oblastjju-i-kitajskim-tjantszinem-643724-2024/>

⁷³ Durante cinco anos, o volume de negócios da região de Gomel com a China aumentou quatro vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pjat-let-tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-kitaem-vyros-v-chetyre-raza-640488-2024/>

produção industrial, dos transportes e da logística e da agricultura. ⁷⁴Por exemplo, vinte empresas da região de Gomel já foram acreditadas para fornecer produtos alimentares ao mercado chinês, "incluindo 9 empresas de transformação de leite, 7 empresas de transformação de carne e 4 empresas de transformação de alimentos". E estão prontas a aumentar os fornecimentos de carne de bovino, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos lácteos integrais, leite condensado e natas, soro de leite em pó.

Além disso, as empresas Homiel estão prontas a fornecer madeira e produtos acabados para trabalhar a madeira à China. Estão também a surgir outras áreas de cooperação. Em especial, no que diz respeito aos fertilizantes minerais complexos, bem como a outros projectos para possível implementação conjunta. Estes incluem um centro logístico com base no aeroporto de Gomel, a produção de mobiliário em contraplacado e outros produtos com base em Gomeldrev, a criação de novas instalações de produção nas instalações da zona económica livre (FEZ) Gomel-Raton. Além disso, existe um exemplo interessante na FEZ - a empresa unitária de produção "Alkopak", que produz produtos médicos e que "tem vindo a cooperar com fabricantes chineses de equipamento, peças sobressalentes e equipamento tecnológico há mais de 20 anos. Atualmente, 80-90% das máquinas de moldagem por injeção são de fabrico chinês. <...> O número de contactos, encomendas e aquisição de equipamento está a aumentar. ⁷⁵Estabelecemos relações amistosas com empresas de fabrico chinesas". Assim, chegou o momento de aparecerem os primeiros residentes do Império Celestial no FEZ, para os quais já foram criadas condições atractivas.

⁷⁴ A acreditação para o fornecimento de produtos alimentares à China tem 20 empresas da região de Gomel [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditsiju-na-postavki-piscevoj-produktsii-v-kitaj-imejut-20-predpriyatij-gomelskoj-oblasti-640508-2024/>

⁷⁵ Xie Xiaoyun: FEZ "Gomel-Raton" criou condições atractivas para os residentes [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaojun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privlekatelnye-uslovija-dlja-rezidentov-640651-2024/>

A região sudeste da Bielorrússia está a estabelecer ativamente relações com parceiros chineses no domínio humanitário. Por exemplo, "mais de 500 estudantes chineses estudam nas universidades da região de Homiel.⁷⁶ Aqui, escolhem diferentes especialidades para si próprios e já ganharam muito". A Universidade Estatal de Gomel com o nome de F. Skaryna (GSU) coopera com 17 universidades chinesas. Além disso, foi criado o Instituto Confúcio, que está a funcionar com êxito na GSU, e estão a ser implementados programas educativos conjuntos. Em geral, 332 estudantes da China estão atualmente a estudar na Universidade Estatal de Gomel.⁷⁷ Foi também implementado um projeto experimental - os estudantes da China estudam em inglês em quatro especialidades".

⁷⁸Quanto à cooperação da região de Gomel com parceiros específicos do Império Celestial, no início de 2024 "assinou documentos sobre a cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e as províncias de Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016)", e foram adoptados dez acordos - ao nível das cidades.

Em junho de 2024, foi identificado outro novo parceiro da região **sudeste** da Bielorrússia - **a província de Hebei**. Durante a visita da delegação oficial da região de Gomel a esta província, foram assinados contratos, memorandos e acordos com parceiros chineses, incluindo o plano de eventos e intercâmbios para 2024-2025 entre a região e a província. A parte bielorrussa, interessada no desenvolvimento desta

⁷⁶ Comércio, educação, turismo. Xie Xiaoyun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-obrazovanie-turizm-se-sjaojun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-regionov-640506-2024/>

⁷⁷ Xie Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação: é uma base intelectual para todas as esferas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-knr-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>

⁷⁸ Zalesky, B. Bielorrússia - China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações de parceria exemplares / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 12.

interação, delineou três passos para aumentar a cooperação comercial, económica e de investimento.⁷⁹ "Estas são as entregas a Hebei de produtos alimentares de qualidade dos produtores de Homel, a implementação de projectos industriais conjuntos com as preferências da zona económica livre "Homel-Raton", bem como projectos de investimento conjuntos na agricultura". Por sua vez, a região chinesa está interessada em cooperar na construção de máquinas, logística, fornecimento de matérias-primas da medicina tradicional chinesa, bem como na aquisição de produtos agrícolas de Homiel, fertilizantes químicos, produtos da indústria da carne e dos lacticínios.

No âmbito da Feira Internacional de Comércio e Economia de Langfang, que se realizou na província de Hebei nestes dias de junho, várias empresas da região de Homiel estiveram representadas no stand da Bielorrússia. Em resultado das reuniões e negociações realizadas neste fórum em Langfang, os exportadores nacionais - Comintern, Gomel Chemical Plant, Rogachev Milk Canning Plant (MCK) - aumentaram a sua carteira de negócios. Em especial, a Rogachev MCC assinou um memorando para o fornecimento de produtos no valor de cerca de 1 milhão de RM e um acordo de mais de 7 milhões de RM.⁸⁰ O memorando da fábrica de produtos químicos de Gomel foi concluído por cerca de 12,5 milhões de RMB e o acordo da Comintern por 14,7 milhões de RMB". Para além disso, a sede da Great Wall Haval, uma fábrica que produz automóveis da marca Haval, discutiu a possibilidade de montar estes automóveis nas instalações do FEZ Gomel-Raton.

Continuando o tema da participação de representantes da região de Gomel em exposições no Império Celestial, gostaríamos de lembrar que

⁷⁹ Comércio, projectos industriais conjuntos, complexo agroindustrial. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gomel e a província de Hebei [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproekty-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoj-oblasti-i-provintsii-hebej-641393-2024/>

⁸⁰ As empresas de Gomel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriyatija-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniya-s-kitajskimi-partnerami-641709-2024/>

em novembro de 2023, na 6ª Exposição Internacional de Importação da China em Xangai, durante o Dia da região de Gomel, foram assinados documentos sobre fornecimentos de exportação no valor de 85 milhões de dólares.⁸¹ Além disso, foi adotado nessa altura um acordo de cooperação para atrair investimentos entre o FEZ "Homiel-Raton" e a Associação Sichuan para a Promoção da Cooperação Económica e Comercial "One Belt - One Road", bem como "foi assinado um documento de intenções para estabelecer laços de gemação entre o distrito de Zhlobin da região de Homiel e a cidade de Baotou da região autónoma da Mongólia Interior" .

Todos estes factos demonstram que a variedade de parcerias e laços de gemação das regiões de Minsk, Mogilev e Gomel com a China está a ganhar ímpeto, desenvolvendo-se de forma intensa e frutuosa, o que realça as enormes perspectivas de toda a parceria estratégica inter-regional bielorrusso-chinesa.

⁸¹ Documentos de 85 milhões de dólares assinados por representantes da região de Homiel na exposição de importação em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhae-598283-2023/>

A cooperação no domínio da ciência, tecnologia e inovação atinge um novo patamar

Em agosto de 2024, durante a visita oficial do Primeiro-Ministro Li Qiang do Conselho de Estado da República Popular da China (RPC) à Bielorrússia, os dois governos decidiram declarar 2024-2025 os Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China em Ciência, Tecnologia e Inovação. Nesta ocasião, foi assinado em Minsk um plano de eventos que abrange um vasto leque de áreas de cooperação bilateral e prevê a realização de eventos científicos e técnicos conjuntos, a criação e o desenvolvimento de plataformas de cooperação bielorrusso-chinesas e a execução de projectos científicos e científico-técnicos conjuntos, que permitirão reforçar os laços sectoriais no domínio da cooperação industrial e tornar-se um incentivo adicional para o desenvolvimento inovador.

Este plano contém 89 actividades que envolverão 140 organizações - 59 bielorrussas e 81 chinesas. Estas incluem os principais centros científicos dos dois países, agências sectoriais e respectivas organizações subordinadas, bem como grandes empresas tecnológicas. Em particular, no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, o plano prevê o desenvolvimento da cooperação entre o Ministério das Comunicações e da Informatização da Bielorrússia e as empresas chinesas Huawei Technologies, ZTE e PhotonSpeak no desenvolvimento de software, a expansão da cooperação no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, incluindo a utilização de tecnologias 5G/6G. Do lado bielorrusso, o Parque de Alta Tecnologia, o parque industrial Veliky Kamen, a Beltelecom e a Promsvyaz estarão envolvidos neste trabalho.⁸² Além disso, em agosto de 2024, foi assinado um

⁸² A Bielorrússia e a China assinaram um memorando de entendimento no domínio das TIC [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

memorando de entendimento sobre cooperação estratégica no domínio das tecnologias da informação e da comunicação pelo Ministério das Comunicações e da Informatização da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que "prevê a promoção da cooperação em matéria de transformação digital, tecnologias de nuvem, inteligência artificial, medicina digital e formação em TIC" . Há também planos para cooperar no desenvolvimento de cidades inteligentes, na criação de instalações de produção conjunta de produtos de alta tecnologia, bem como numa plataforma sino-bielorrussa de cooperação no domínio das tecnologias da informação e da comunicação.

O Ministério da Indústria da Bielorrússia, juntamente com o Centro de Cooperação Económica e Técnica Internacional do Ministério da Indústria e da Informatização da República Popular da China, prevê a criação de uma plataforma conjunta para a implementação da cooperação industrial sino-bielorrussa para encontrar parceiros, transferir tecnologias e desenvolver a cooperação com empresas chinesas no fornecimento de equipamento tecnológico.⁸³ Recorde-se que "em março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram uma estratégia global de desenvolvimento industrial conjunto, e em novembro de 2023 - um plano pormenorizado de interface entre as políticas industriais dos dois países" para desenvolver a cooperação industrial, nomeadamente através de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e na China, atraindo competências de alta tecnologia para projectos de investimento em empresas bielorrussas e estabelecendo uma interação direta entre as partes. Este programa já inclui 30 projectos específicos nos sectores da construção de máquinas-ferramentas, automóvel, petroquímica e

⁸³ Ministérios da Indústria da Bielorrússia e da China: o plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e alargado [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minpromy-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

transformação da madeira.⁸⁴ Em particular, "todo o grupo de empresas nacionais de máquinas-ferramenta - desde a fábrica de máquinas-ferramenta de Gomel até Krasniy Borets em Orsha - está já envolvido na execução de projectos conjuntos de desenvolvimento industrial com a China". Além disso, as decisões tomadas ajudarão a reformar a indústria têxtil, uma vez que a viscose, juntamente com o linho e as fibras químicas, criará um tecido para os bielorrussos que se tornará a base da indústria têxtil e de vestuário do país.

⁸⁵ Em geral, "15 novos projectos de investimento de nível estratégico no valor de até três mil milhões de dólares estão a ser ativamente considerados com parceiros chineses". Os mais importantes incluem: a terceira fase do projeto de transformação de cereais em profundidade da Corporação Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia, a construção de instalações para a produção de pasta de papel sulfato branqueada e de aglomerado de partículas, a organização de fundição automatizada moderna, a produção de motores, polipropileno, carboneto, clorato de sódio, peróxido de hidrogénio e carbonato de sódio.

Quanto às empresas bielorrussas existentes, por exemplo, a Minsk Tractor Plant (MTZ) está interessada em criar instalações de produção conjuntas na China. Em setembro de 2024, foi assinado um roteiro para desenvolver um trator de 350 cavalos de potência com acionamento elétrico de ímanes permanentes. A MTZ está pronta para implementar este projeto com o Centro de Investigação e Desenvolvimento Aeroespacial de

⁸⁴ Máquinas-ferramentas, pasta de papel, automóveis. Que projectos importantes a Bielorrússia e a China estão a implementar [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselljuloza-avtomobil-kakie-znakovyje-proekty-realizujut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>

⁸⁵ Snopkov: os projectos estratégicos com a China no valor de 3 mil milhões de dólares são concebidos para o médio prazo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov-strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/>

Alta Tecnologia China-Bielorrússia. ⁸⁶Poderá também ser criada uma outra unidade de produção conjunta na China - para a montagem de tratores BELARUS caterpillar" . Além disso, a empresa bielorrussa comprará equipamento na China por mais de 840 milhões de rublos bielorrussos para modernizar o sistema de fusão da primeira oficina de fundição, uma câmara automática de jato de areia contínuo com mesas rotativas. "As oficinas MTZ serão reabastecidas com 15 tornos, 7 horizontais, 4 centros de fresagem e 3 centros de maquinagem CNC horizontais. ⁸⁷No último ano e meio, a empresa recebeu oito máquinas CNC [provenientes da China]." .

Outras empresas de construção de máquinas da República estão igualmente abertas à cooperação em matéria de produção com empresas chinesas. ⁸⁸Em especial, para organizar a "produção conjunta de motores para camiões e automóveis na Bielorrússia". A este respeito, estão já a ser estudadas opções de cooperação mutuamente vantajosas com a Guangxi Yuchai Machinery Group Co., Ltd. a fim de se chegar a um projeto bilateral estratégico que preveja uma localização profunda.

Outro exemplo interessante é o da Belshina, que, juntamente com a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU), está a reforçar a sua parceria com as principais empresas chinesas de pneus e organizações científicas daquele país. Em abril deste ano, a Belshina e a BSTU assinaram um memorando de cooperação com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e a empresa chinesa MESNAC - o principal fabricante de equipamento de borracha do Império Celestial com

⁸⁶ A MTZ está interessada na criação de instalações de produção conjuntas na China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanijsovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

⁸⁷ A MTZ vai comprar mais de 30 unidades de equipamento à China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edinits-oborudovanija-iz-kitaja-662946-2024/>

⁸⁸ Naumovich: as empresas bielorrussas de construção de máquinas estão abertas à cooperação com empresas chinesas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predprijatija-mashinostroenija-otkryty-k-kooperatsii-s-kitajskimi-kompanijami-665797-2024/>

uma geografia global de fornecimento. Neste documento, as partes prevêem a cooperação no domínio da educação, bem como a investigação e o desenvolvimento para melhorar as propriedades dos compósitos elastoméricos para pneus e produtos de borracha. Isto significa que o fabricante de pneus bielorrusso e uma das melhores universidades da Bielorrússia para a formação de pessoal de engenharia, incluindo para a indústria química, estão a trabalhar em conjunto para melhorar a qualidade dos compostos de borracha, produzir novos tamanhos de pneus agrícolas, bem como melhorar as características de desempenho dos pneus sobredimensionados para uma substituição eficaz das importações.⁸⁹ Com a assinatura do memorando, as partes tencionam levar a cabo projectos conjuntos relacionados com a "melhoria do desempenho dos pneus extragrandes com cordão metálico de 57 polegadas de diâmetro radial, utilizando tecnologias e equipamento originais do principal fabricante chinês". Espera-se que o memorando conduza as partes a um novo nível de cooperação. Dada a participação prevista da Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e da Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia nos projectos, será igualmente dada ênfase à investigação científica na indústria de pneus e à formação de pessoal altamente qualificado para a produção.

⁹⁰Os planos adoptados também "prevêem o estabelecimento em Minsk de um gabinete de projectos do Centro de Transferência de Tecnologia da China dos Estados membros da Organização de Cooperação de Xangai, cujas actividades são supervisionadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China". Isto facilitará a atração de tecnologias estrangeiras avançadas para a

⁸⁹ A "Belshina", juntamente com a BSTU, reforça a parceria com as principais empresas chinesas de pneus [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepljaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitajskimi-shinnymi-kompanijami-627709-2024/>

⁹⁰ Início dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China em Ciência, Tecnologia e Inovação [Recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-kr-v-oblasti-nauki-tehnologij-i-innovatsij-656188-2024/>

Bielorrússia e a comercialização dos resultados das actividades das organizações científicas e de inovação bielorrussas no estrangeiro. No domínio da medicina, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e o Centro de Intercâmbio e Cooperação Internacional do Comité Estatal de Saúde da China cooperarão no intercâmbio de inovações e tecnologias. Por sua vez, a Belneftekhim Concern e o Centro de Investigação de Recursos de Petróleo e Gás do Serviço Geológico da China cooperarão no intercâmbio de tecnologias para a investigação geológica, a exploração e o desenvolvimento de recursos de petróleo e gás.

Além disso, as partes continuarão a desenvolver o Grande Parque de Pedra como um cluster industrial e logístico internacional, com foco no investimento, na tecnologia e no desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa.⁹¹ "Atualmente, o parque conta com 134 residentes de 13 países, com um volume de investimento de 1,5 mil milhões de dólares, sendo que mais de metade dos residentes são empresas com capital chinês". Nos primeiros sete meses de 2024, 18 novas empresas já vieram para o parque. É de notar que em julho deste ano se realizou uma reunião do grupo de trabalho sobre o parque industrial, que delineou as áreas prioritárias para o crescimento futuro de Velikiy Kamen. Entre as principais perspectivas está a atração de novos residentes da China com a sua experiência avançada e projectos-âncora que poderão reunir os seus parceiros à sua volta. A segunda direção é continuar a construir as infra-estruturas da Grande Pedra para preparar os locais para novas instalações de produção.⁹² Tanto mais que "vai ser iniciada a construção das infra-estruturas da primeira fase da parte central do parque, bem como a criação de um terminal ferroviário multimodal". Em terceiro lugar, trata-se do

⁹¹ Roman Golovchenko: Nas condições de instabilidade no mundo, a Bielorrússia e a China continuam a construir uma cooperação mutuamente benéfica [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

⁹² Chebotar: "Grande Pedra" é uma das principais prioridades para o desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kljuchevyh-prioritetov-razvitiya-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

desenvolvimento de um cluster médico no parque industrial. Basta dizer que, no primeiro semestre de 2024, cinco empresas já aderiram ao cluster médico de Veliky Kamen, e novas empresas chinesas estão a caminho.

Finalmente, a fim de aumentar a eficiência económica das actividades conjuntas, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China realizarão um concurso de projectos científicos e tecnológicos emblemáticos. ⁹³Para o efeito, foram aprovados "20 projectos para execução conjunta em 2024-2026 nos domínios das TIC, biotecnologia e medicina, engenharia mecânica e novos materiais". Na sequência deste concurso, está prevista a seleção de três projectos conjuntos de grande dimensão, cujos resultados deverão ser a criação de tecnologias avançadas e o estabelecimento de empresas comuns ou centros tecnológicos industriais. ⁹⁴Com base nos resultados da investigação e desenvolvimento conjuntos, a Bielorrússia e a China "trabalharão na criação de entidades jurídicas conjuntas, que serão utilizadas para fabricar produtos destinados a entrar nos mercados bielorrusso, chinês e talvez mesmo em mercados terceiros" .

De acordo com este tema, será criado na China um ramo da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (NAS), que se tornará uma plataforma de cooperação sino-bielorrussa para promover a interação entre universidades, institutos de investigação e empresas dos dois países no domínio da educação, da investigação científica e da aplicação dos

⁹³ A Bielorrússia e a China aprovaram 20 projectos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-20-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>

⁹⁴ A Bielorrússia e a China criarão entidades jurídicas para a produção de bens com base em desenvolvimentos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-jurlitsa-dlja-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>

resultados obtidos. ⁹⁵"As principais áreas de cooperação no âmbito deste ramo são a engenharia aeroespacial e as ciências espaciais, a ciência dos materiais e os materiais compósitos, a ótica e a optoelectrónica, a produção de equipamento de alta tecnologia e de dispositivos avançados, a microelectrónica e a inteligência digital, a biotecnologia e a farmacologia. A este respeito, serão previstos mecanismos de cooperação como o intercâmbio de peritos altamente qualificados chineses e bielorrussos, a formação de investigadores altamente qualificados, a formação conjunta de estudantes de mestrado e doutoramento, estágios e formação, o início da investigação e desenvolvimento conjuntos pelas organizações das partes, a promoção da introdução mútua de tecnologias e realizações, a criação de laboratórios conjuntos no âmbito da Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota". Para o efeito, em agosto deste ano, foi assinado um acordo-quadro de cooperação estratégica entre o Ministério da Agricultura da Bielorrússia e a Administração Estatal da República Popular da China para peritos estrangeiros, que visa atrair exportações através da organização de estágios técnicos para investigadores chineses no Parque Industrial da Grande Pedra e em organizações de investigação relevantes do Ministério da Agricultura da Bielorrússia, numa base contratual. As principais áreas de estágio são: utilização e exploração do espaço, novas fontes de energia e energia avançada, optoelectrónica e equipamento de alta tecnologia, fabrico inteligente, novos materiais, digitalização e inteligência artificial.

Todos estes documentos e o lançamento de vários novos projectos industriais mostram que as partes consideram a integração das competências bielorrussas e das tecnologias chinesas como um elemento-

⁹⁵ Será criado na China um ramo da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozdadut-v-kitae-656108-2024/>

chave na construção de um futuro comum. ⁹⁶É evidente que "a implementação de uma estratégia global para o desenvolvimento industrial conjunto e a preparação de planos pormenorizados para a interface da política industrial <...> darão um conteúdo prático concreto ao novo estatuto da relação entre os dois países - uma parceria estratégica abrangente e para todos os climas" . Por esta razão, a cooperação com a China permitirá à Bielorrússia implementar os seus ambiciosos planos de modernização e de reequipamento técnico.

Voltando aos resultados da visita oficial do Primeiro-Ministro Li Qiang do Conselho de Estado da República Popular da China à Bielorrússia, é de notar que, para além dos documentos que revelam o potencial de desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, da interação científica, técnica e de inovação, foram assinados em Minsk acordos, memorandos e planos também noutras áreas. Trata-se, por exemplo, de um acordo intergovernamental sobre o comércio de serviços e o investimento, que prevê a criação de uma zona de comércio livre de serviços entre os dois países, um regime de investimento transparente, liberal e favorável para atrair investimentos. Além disso, o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Comité Estatal Chinês para o Desenvolvimento e a Reforma assinaram um "plano de cooperação orientado para a prática para reforçar a interface entre a Iniciativa Uma Faixa, Uma Rota e a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da Bielorrússia". ⁹⁷O documento contém cerca de 60 medidas e projectos a serem implementados entre as agências competentes dos dois países..." .

⁹⁶ Roman Golovchenko: O volume de negócios entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

⁹⁷ BNBK e "Grande Pedra": a Bielorrússia e a China acordaram em novos grandes projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikij-kamen-belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-novyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>

⁹⁸Quanto à dimensão regional bielorrusso-chinesa, foram assinados em Minsk "planos aprofundados para o desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia". Em primeiro lugar, entre a região de Minsk e a cidade de Chongqing, onde serão implementados os seguintes projectos: produção de reagentes e equipamento para diagnóstico, veículos aéreos não tripulados, assentos de automóveis, preparações de medicina tradicional chinesa e montagem de robôs industriais. Em segundo lugar, entre a região de Mogilev e a província de Shaanxi, onde são definidas as principais direcções de desenvolvimento nos domínios do comércio, da economia e do investimento, da educação e da cultura. Neste contexto, foram também apoiados mais sete planos aprofundados semelhantes para o desenvolvimento conjunto das regiões da Bielorrússia e da China.

Assim, a Bielorrússia e a China, continuando a desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica, identificaram, nestes dias de agosto de 2024, novas tarefas específicas, planos e direcções futuras, demonstrando a natureza exemplar de uma parceria estratégica global e para todos os climas na nova era, apesar da situação globalmente instável da economia mundial.

⁹⁸ Zalessky, B. Dinâmica da parceria de sucesso. Reservas internas e externas do movimento progressivo da economia bielorrussa / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 43.

Literatura

1. Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 64 c.

2. Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-knr-590444-2023/>

3. Que produtos da região de Minsk podem aparecer no mercado da China num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkciya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

4. Em Minsk, o Comité Executivo Regional discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

5. Em Minoblispolkom contou o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

6. A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

7. Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na Exposição de Bens e Serviços Chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

8. Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

9. Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsij_kitaya/

10. Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

11. Pushnyakova, A. Produtos alimentares, placas de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potentsial-regiona-567209-2023/>

12. Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

13. O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobye-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

14. Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

15. Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 96 c.

16. Novopolotsk e a chinesa Liaocheng estabeleceram laços de amizade [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

17. Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya-oblast-i-kitajskaya-provintsija-shandong-namereny-razvivat-i-rasshiryat-partnerstvo-v-in-no/>

18. Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v->

[shanhae-pomogaet-predprijatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/](https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-598641-2023/)

19. Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-598641-2023/>

20. Abertura da exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

21. Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

22. Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglasheniya-o-sotrudnichestve-8970/>

23. Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

24. Brest e Bereza foram geminadas com a província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anoj-598126-2023/>

25. O montante das transacções das empresas chinesas no BUTB aumentou 14% [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozrosla-na-14-551264-2023/>

26. A BUTB acordou a cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproduktsii-553935-2023/>

27. A empresa chinesa está pronta para aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskikh-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023/>

28. A BUTB espera aumentar o fornecimento de madeira serrada, óleos vegetais, carne e produtos lácteos à China [recurso eletrônico]. -

2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

29. Grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira serrada na BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

30. Osmolovski: BUTB fornecerá apoio abrangente aos exportadores bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

31. A BUTB e a Embaixada da China identificaram prioridades para a cooperação na esfera comercial e económica [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritety-vzaimodejstviya-v-torgovo-ekonomicheskoi-sfere-594539-2023/>

32. Perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China discutidas no fórum empresarial em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitija-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

33. O Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang ajudará a aumentar as exportações para a China através do BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintszjanskij-aziatsko-evropejskij-torgovyj-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

34. A China Forest Industry Corporation pretende expandir a cooperação com a BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

35. A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio de intercâmbio [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitija-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

36. A BUTB e a Associação de Comércio Florestal da China assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

37. O novo corretor BUTB dedicar-se-á às entregas de mercadorias que substituem as importações provenientes da China [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb->

[zajmetsja-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/](https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjjana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/)

38. A BUTB e a administração chinesa de Shenyang concordaram em cooperar no comércio de divisas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjjana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

39. A BUTB iniciou a cooperação com uma importante plataforma comercial chinesa [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platformoj-612305-2024/>

40. BUTB expande o leque de compradores de madeira serrada da China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

41. O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

42. A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação da associação de universidades [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

43. Xie Xiaoyun: A associação sino-bielorrussa de universidades tornar-se-á um marco da cooperação humanitária entre os dois países [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorusskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

44. Zaleskii, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das parcerias em condições de realismo económico / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 184 c.

45. "Fotónica" e escolas de verão. A BSU e a Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-daljanskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

46. A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

47. BSU expande parcerias com a China, dois novos acordos assinados [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglashenija-598631-2023/>

48. A GrSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang acordaram uma cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhuanskij-inzhenernyj-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

49. A Universidade Técnica de Brest vai cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnichat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoj-602188-2023>

50. O Fórum Internacional da Juventude Inovadora terá lugar em Minsk em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-innovatsionnyj-molodezhnyj-forum-projdet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

51. Oito documentos sobre a cooperação entre universidades da Bielorrússia e da China assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-na-forume-reaktorov-643857-2024/>

52. Férias interuniversitárias estabelecidas em universidades bielorrussas e chinesas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskij-prazdnik-uchrezhden-v-belorusskom-i-kitajskom-vuzah-643681-2024/>

53. Inovações, cooperação de alta tecnologia e exportação de serviços. BSU sobre novos projectos com a China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotehnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

54. A BSU alargará a cooperação com a China na formação linguística dos estudantes [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovej-podgotovke-studentov-622894-2024/>

55. O Fórum de Reitores das Principais Universidades da Bielorrússia e da China iniciou os seus trabalhos em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditelej-bolee-40-vuzov-belarusi-i-kitaja-objedinil-forum-reaktorov-veduschih-universitetov-643761-2024/>

56. Do comércio e investimento à ciência e ao cinema. A Bielorrússia e a China assinaram um importante pacote de documentos sobre cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarusi-i-kitaj-podpisali-vesomyj-paket-dokumentov-o-656104-2024>

57. Zalesky, B. Potencial de realização dos acordos alcançados / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 c.

58. Da medicina à economia e aos laços de geminação. A região de Minsk e Chongqing assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svjazej-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnuju-kartu-581301-2023/>

59. Brantsevich declarou sobre a dinâmica positiva na cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Chongqing [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnicestve-belarusi-i-581186-2023/>

60. A Bielorrússia e Chongqing assinaram contratos para o fornecimento de carne e produtos lácteos no valor de cerca de 31 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontrakty-na-postavku-mjasno-molochnoj-produktsii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>

61. Em "Velikiy Kamen" pode aparecer a empresa de fabrico de robôs [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsja-predpriatie-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>

62. Turchin familiarizou-se com a produção de componentes automóveis em Chongqing [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

63. Prevê-se que os médicos da região de Minsk sejam enviados para Chongqing para estudar novos equipamentos [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoj-oblasti-planirujut-napravit-v-chuntsin-dlja-izucheniya-novogo-oborudovaniya-636079-2024/>

64. A região de Minsk e a chinesa Chongqing determinarão o roteiro da cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhnuju-kartu-sotrudnicestva-580980-2023>

65. Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoj-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-651136-2024/>

66. Dos carros eléctricos às matérias-primas endócrinas: a delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinnogo-syrjja-delegatsija-minskoj-oblasti-poseschaet-provintsiju-guandun-651244-2024/>

67. A exportação de mercadorias da região de Mogilev para a China nos últimos dez anos cresceu 18 vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoj-oblasti-v-kitaj-za-poslednie-desjat-let-vyros-v-18-raz-575841-2023>

68. Plataforma de saída para a implementação de projectos comuns: o fórum empresarial bielorrusso-chinês realizou-se em Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlja-vyhoda-na-realizatsiju-obschih-proektov-belorusko-kitajskij-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/>

69. A região de Mogilev apresentará projectos de construção e investimento industrial na exposição em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstavit-stroitelnye-i-promyshlennye-investproekty-na-vystavke-v-shanhae-595292-2023/>

70. Fórum de negócios, exposições e concursos. A Semana da Cidade de Tianjin começa na região de Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/biznes-forum-vystavki-i-sorevnovaniya-nedelja-goroda-tjantszin-startuet-v-mogilevskoj-oblasti-643224-2024/>

71. "Encontrar formas de interação". A Semana da Cidade de Tianjin tem lugar em Mogilev [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/najti-puti-vzaimodejstviya-v-mogilev-prohodit-nedelja-goroda-tjantszin-643563-2024/>

72. A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilev e a chinesa Tianjin [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovlju-mezhdu-mogilevskoj-oblastju-i-kitajskim-tjantszinem-643724-2024/>

73. Durante cinco anos, o volume de negócios da região de Gomel com a China aumentou quatro vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pjat-let-tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-kitaem-vyros-v-chetyre-raza-640488-2024/>

74. A acreditação para o fornecimento de produtos alimentares à China tem 20 empresas da região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditatsiju-na-postavki-pischevoj-produktsii-v-kitaj-imejut-20-predpriatij-gomelskoj-oblasti-640508-2024/>

75. Xie Xiaoyun: FEZ "Gomel-Raton" criou condições atractivas para os residentes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaoujun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privlekatelnye-usloviya-dlja-rezidentov-640651-2024/>

76. Comércio, educação, turismo. Xie Xiaoyun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja>

[obrazovanie-turizm-se-sjaojun-o-potencialne-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-regionov-640506-2024/](https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-ikn-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/)

77. Xie Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação: é uma base intelectual para todas as esferas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-ikn-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>

78. Zalessky, B. Belarus - China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações de parceria exemplares / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 88 c.

79. Comércio, projectos industriais conjuntos, complexo agroindustrial. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gomel e a província de Hebei [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproekty-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoj-oblasti-i-provintsii-hebei-641393-2024/>

80. As empresas de Gomel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriyatija-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniya-s-kitajskimi-partnerami-641709-2024/>

81. Documentos de 85 milhões de dólares assinados por representantes da região de Gomel na exposição de importação em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhae-598283-2023/>

82. A Bielorrússia e a China assinaram um memorando de entendimento no domínio das TIC [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

83. Ministérios da Indústria da Bielorrússia e da China: o plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e alargado [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minpromy-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

84. Máquinas-ferramentas, celulose, automóvel. Que projectos de referência a Bielorrússia e a China estão a implementar [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselljuloza-avtomobil-kakie-znakovye-proekty-realizujut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>

85. Snopkov: projectos estratégicos com a China no valor de 3 mil milhões de dólares são concebidos para o médio prazo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov->

[strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/](https://belta.by/economics/view/strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/)

86. A MTZ está interessada na criação de produções conjuntas na China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

87. A MTZ vai comprar mais de 30 unidades de equipamento à China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edinit-oborudovaniya-iz-kitaja-662946-2024/>

88. Naumovich: As empresas bielorrussas de construção de máquinas estão abertas à cooperação com empresas chinesas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriyatiya-mashinostroeniya-otkryty-k-kooperatsii-s-kitajskimi-kompanijami-665797-2024/>

89. A "Belshina", juntamente com a BSTU, reforça a parceria com as principais empresas chinesas de pneus [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepljaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitajskimi-shinnymi-kompanijami-627709-2024/>

90. Início dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China em Ciência, Tecnologia e Inovação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-krn-v-oblasti-nauki-tehnologij-i-innovatsij-656188-2024/>

91. Roman Golovchenko: Nas condições de instabilidade no mundo, a Bielorrússia e a China continuam a construir uma cooperação mutuamente benéfica [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

92. Chebotar: "Grande Pedra" é uma das principais prioridades para o desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kljuchevyh-prioritetov-razvitiya-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

93. A Bielorrússia e a China aprovaram 20 projectos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-20-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>

94. A Bielorrússia e a China criarão entidades jurídicas para a produção de bens com base em desenvolvimentos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-jurlitsa-dlja-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>

95. Será criado na China um ramo da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozdadut-v-kitae-656108-2024/>

96. Roman Golovchenko: O volume de negócios entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

97. BNBK e "Grande Pedra": a Bielorrússia e a China acordaram em novos grandes projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikij-kamen-belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-novyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>

98. Zaleskii, B. Dinâmica da parceria de sucesso. Reservas internas e externas do movimento progressivo da economia bielorrussa / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 208 c.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY